

RENAULT
Clio





RENAULT / ELF

A parceria comprovada na pista,
agora na sua garagem.

RENAULT recomenda
lubrificantes ELF

ELF oferece para seu Renault uma linha completa de óleos lubrificantes.



Bem-vindo a bordo de seu novo RENAULT

Este Manual de Utilização e Manutenção coloca à sua disposição as informações que permitirão:

- conhecer melhor o seu RENAULT, para utilizá-lo nas melhores condições e obter benefício dos avanços técnicos que oferece;
- garantir um melhor funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- enfrentar, sem excessiva perda de tempo, pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que dedicar à leitura deste Manual será amplamente compensado pelos ensinamentos e novidades técnicas que nele descobrirá. E, se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos de nossa Rede prestarão, com todo o prazer, os esclarecimentos complementares que deseja obter.

Para auxiliá-lo na leitura deste Manual, você encontrará o seguinte símbolo:



Alerta para um caso de risco, um perigo ou uma indicação de segurança.

Este Manual foi impresso e concebido a partir de características técnicas conhecidas na data da sua elaboração. Contém informações e ilustrações referentes a todos os itens (de série e opcionais) e acessórios disponíveis para o modelo. A presença dos mesmos depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.

Este documento não pode ser tomado como especificação típica deste modelo.

Alguns equipamentos que serão introduzidos no veículo, futuramente, podem aparecer já descritos neste Manual. A Renault reserva-se o direito de alterar as especificações deste produto sem prévio aviso.

Caso seja de seu interesse aumentar a comodidade, conforto e segurança de seu veículo, informe-se em uma Concessionária Renault a respeito da disponibilidade de tais itens, possibilidade de instalação no seu veículo e preços vigentes.

Boa viagem a bordo de seu Renault!



Onde encontrar:

-  • Pressão de enchimento dos pneus pág. 0.04
-  • Regulagem dos bancos e do posto de condução pág. 1.08 à 1.25
-  • Dispositivos de proteção para as crianças pág. 1.20 à 1.23
-  • Indicadores de Aviso e Advertência pág. 1.26 à 1.29
-  • Sinalizações sonora e luminosa pág. 1.35
-  • Desembaçamento pág. 1.38
-  • Amaciamento, condução pág. 2.02
-  • Climatização / Ar-condicionado pág. 3.04 à 3.05
-  • Abertura do capô do motor pág. 4.02
-  • Níveis (óleo do motor, lava-vidros) pág. 4.03 à 4.10
-  • Estepe pág. 5.02 - 5.04
-  • Conselhos práticos (troca de lâmpadas, fusíveis, anomalias de funcionamento) pág . 5.02 à 5.36

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel

1

Condução

2

Conforto

3

Manutenção

4

Conselhos práticos

5

Características técnicas

6

Índice alfabético

7

Pressões de enchimento dos pneus - em psi (em bar), a frio.

Atenção: a profundidade mínima legal dos sulcos dos pneus, no Brasil, é de 1,6 mm.

Versões	1.0 l	1.0 l - 16V FLEX	1.6 l - 16V FLEX
Tipos (placa do fabricante)	D7D	D4D	K4M
Utilização normal			
• Dianteiro	29 (2,0)	32 (2,2)	32 (2,2)
• Traseiro	29 (2,0)	29 (2,0)	29 (2,0)
Carga máxima (1)			
• Dianteiro	32 (2,2)	33 (2,3)	33 (2,3)
• Traseiro	30 (2,1)	30 (2,1)	30 (2,1)
Estepe	32 (2,2)	33 (2,3)	33 (2,3)
Dimensões das rodas	5,5 J14	5,5 J14 6,0 J15**	5,5 J14 6,0 J15**
Dimensões dos pneus	165/70 R14T	175/65 R14T 185/60 R14H* 185/55 R15H**	175/65 R14T 185/60 R14H* 185/55 R15H**

Segurança dos pneus e instalação de correntes

Consulte no capítulo 5: «Pneus», para conhecer as condições de manutenção, versões, e a possibilidade de utilização de correntes para a lama ou neve.

(1) Particularidade dos veículos utilizados em plena carga (Massa máxima autorizada com a carga) **e com reboque.**

A velocidade máxima não pode ser superior a 100 km/h e à pressão dos pneus devem ser acrescentadas **de 2 a 3 psi (0,2 bar).**

Para conhecer as massas, consulte no capítulo 6: «Massas».

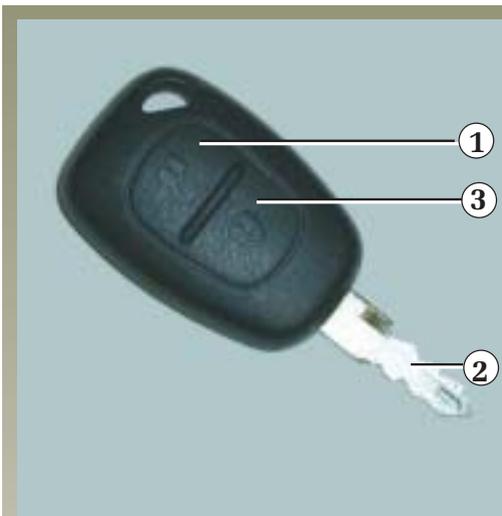
* Segundo o nível de equipamentos.

** Somente para algumas versões.

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chaves - Telecomando	1.02
Portas/Travamento automático	1.03 à 1.05
Sistema antiarranque	1.06 à 1.07
Apoios de cabeça - Bancos	1.08 à 1.11
Cintos de segurança/Sistemas de segurança complementares dos cintos de segurança dianteiros	1.12 à 1.20
Segurança das crianças	1.21 à 1.23
Posto de condução	1.24 à 1.25
Quadro de instrumentos	1.26 à 1.29
Computador de bordo	1.30 à 1.32
Relógio e Temperatura externa	1.33
Espelhos retrovisores	1.34
Volante de direção	1.35
Luzes e sinalização externas	1.36 à 1.37
Sinalizações sonora e luminosa	1.38
Limpador do pára-brisa	1.39 à 1.40
Desembaçamento	1.41
Tanque de combustível (reabastecimento)	1.42 à 1.43
Extintor	1.43

CHAVES E TELECOMANDO PARA TRAVAMENTO ELÉTRICO DAS PORTAS



Chaves

1 e 3 Telecomando para travamento/liberação das portas, da tampa do compartimento de bagagens e desbloqueador do sistema antiarranque.

2 Chave de ignição, abertura manual das portas, tampas do compartimento de bagagens e do tanque de combustível.

Telecomando para travamento

O travamento e a liberação das portas são feitos com o telecomando **1 e 3** respectivamente.

O telecomando é alimentado a baterias (consulte capítulo 5 - “Baterias”).

Travamento e liberação das portas

Pressionando uma vez o telecomando **1**, destrava-se apenas a porta do motorista. Ao pressionar a segunda vez o telecomando **1**, destravam-se todas as portas.

Para travar todas as portas, pressione o telecomando **3**.

Ao acionar o travamento do veículo, as luzes de conversão piscam duas vezes (caso as portas estejam bem fechadas).

Ao destravar o veículo, as luzes de conversão piscam apenas uma vez.

Raio de ação do Telecomando

Varia conforme as condições do local. Cuidado ao manusear o telecomando, pois poderá haver liberação involuntária das portas.

Caso nenhuma porta seja aberta em 30 segundos, após a ação de liberação pelo telecomando, o travamento será ativado automaticamente.

Caso necessite de outra chave ou telecomando, dirija-se a um Concessionário Renault.

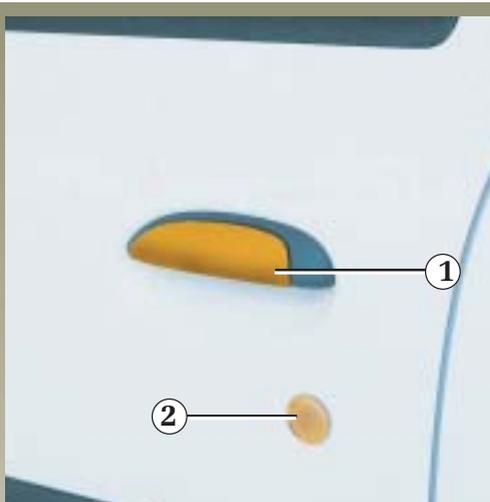
- Para a substituição das chaves, é necessário dirigir-se a um Concessionário Renault, com o veículo e todas as suas chaves.
- Não é possível utilizar mais do que quatro chaves (incluindo o telecomando) por veículo.
- O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações externas ou aparelhos que utilizem a mesma frequência podem provocar interferências na sua utilização.

Avaria no Telecomando

- Verifique se as baterias estão em bom estado.
- Verifique se o telecomando está bem sintonizado.

Consulte o capítulo 5 “Baterias”.

ABERTURA DAS PORTAS



Abertura manual das portas pelo lado externo

Portas Dianteiras: destrave com a chave a fechadura **2** de uma das portas dianteiras. Coloque a mão sob a maçaneta **1**, e puxe em sua direção.

Portas Traseiras: com uma das portas dianteiras aberta, levante por dentro o botão de travamento **3** e puxe a maçaneta da porta em sua direção.

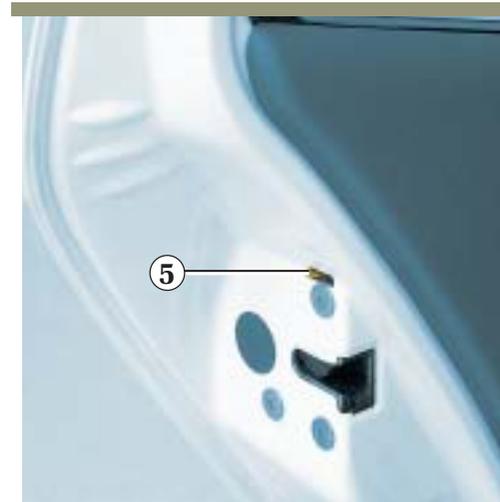


Abertura manual pelo lado interno

Puxe a maçaneta **4**.

Alarme de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um alarme para avisá-lo do perigo de descarga da bateria.



Segurança das crianças

Para neutralizar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca **5** de cada porta e verifique se as mesmas estão bem fechadas.

TRAVAMENTO DAS PORTAS



Comando manual

Portas Dianteiras: pelo lado externo, utilize a chave ou, pelo lado interno, aperte o botão **1** com a porta fechada.

Portas Traseiras: aperte o botão **1** de cada porta.



Comando elétrico

Permite o comando simultâneo das portas e do compartimento de bagagens.

Para travar, pressione no ponto vermelho do interruptor **2**.

O travamento das portas dianteiras não pode ser efetuado com as portas abertas.

TRAVAMENTO AUTOMÁTICO DAS PORTAS COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO

As versões com pack elétrico já encontram-se com este sistema ativado.

Para desativar o travamento automático do veículo:

Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas 1 no sentido da liberação (contrário ao ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip sonoro.

Para reativar o travamento automático do veículo:

Com a ignição ligada, pressione o botão-trava-elétrica das portas 1 no sentido do travamento (ponto vermelho) durante cerca de 5 segundos, até ouvir um bip sonoro.



Somente em caso de choque frontal, simultaneamente ao disparo dos «air bags», as portas se destravarão automaticamente.

Ao circular com as portas travadas, é importante saber que, em caso de urgência, isso poderá dificultar o acesso do socorro ao habitáculo.



Princípio de funcionamento

Ao dar a partida do veículo com o motor em funcionamento, e ao iniciar o movimento as portas travam automaticamente assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 6 km/h.

A liberação é acionada automaticamente:

- quando o botão de destravamento das portas 1 é pressionado;
- caso seja aberta qualquer uma das portas, a mesma voltará a se travar automaticamente assim que o veículo alcançar uma velocidade de aproximadamente 6 km/h.

Caso o air bag apresente alguma avaria (indicador luminoso no painel aceso ou piscando), o travamento automático das portas ficará desabilitado.

Nesta situação, ao se ultrapassar 6 km/h, ocorrerá uma ação de travamento/destravamento das portas indicando a anomalia.

SISTEMA ANTIARRANQUE

Este sistema impossibilita a partida do motor a quem não disponha da chave codificada do sistema de ignição.



Princípio de funcionamento

O veículo fica automaticamente protegido, alguns segundos após retirar a chave do sistema de ignição.

Quando a ignição é ligada, o indicador 1 acende-se durante alguns segundos e depois se apaga.

O veículo identificou o código, podendo ser acionado o motor de partida.

Se o código da chave não for reconhecido pelo veículo, o indicador 1 permanece intermitente e é impossível dar a partida do veículo.



Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas eletrônicas, fiação, etc.) pode ser perigosa, por isso deve ser sempre executada por técnicos da Rede Renault.

Indicadores do sistema antiarranque

• Indicador de funcionamento do sistema

Ao ligar a ignição, o indicador 1 acende-se durante cerca de três segundos e em seguida se apaga. Neste caso, o motor de partida poderá ser acionado.

• Indicador de proteção do veículo

Alguns segundos após desligar a ignição, o indicador 1 mantém-se intermitente.

O veículo estará protegido somente após retirar a chave da ignição.

SISTEMA ANTIARRANQUE (cont.)



- **Indicadores de anomalia de funcionamento**

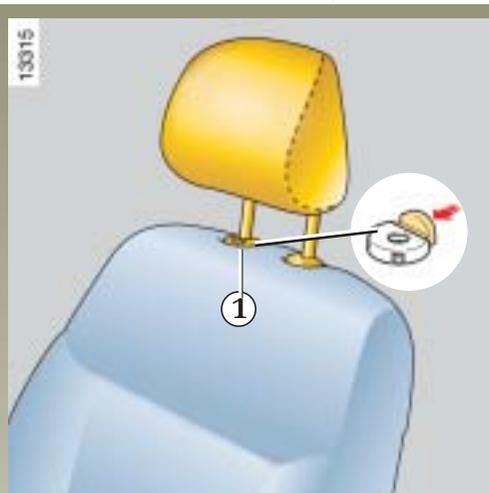
Após ligar a ignição, se o indicador 1 continuar piscando ou permanecer aceso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Com o veículo em movimento, se o indicador 2 piscar, em desaceleração ou em marcha lenta, indica uma anomalia de funcionamento do sistema de injeção eletrônica.

Em caso de avaria da chave codificada, utilize a segunda chave entregue com o automóvel.

Se esta não estiver disponível, contate **imediatamente** um Concessionário Renault. Estes são os únicos habilitados a manusear o sistema antiarranque.

APOIOS DE CABEÇA DIANTEIROS



Para colocá-lo,

introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente.

Pressione a lingueta **1** e desça o apoio até introduzi-lo completamente.

Para subir ou descer o apoio,

pressione a lingueta **1** das guias e faça deslizar o apoio verticalmente.

Para retirá-lo,

pressione a lingueta **1**, puxe o apoio de cabeça para cima e, em seguida, retire-o.

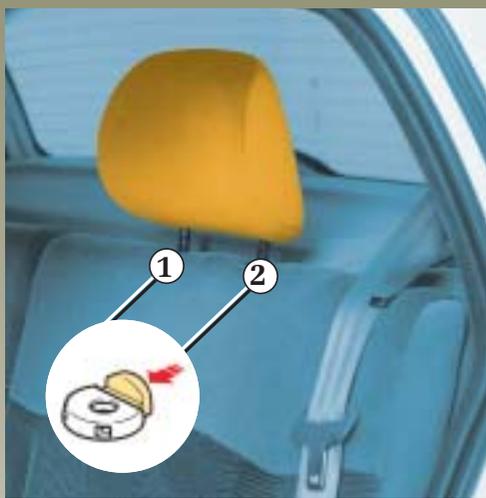


O apoio de cabeça é um elemento de segurança.

Utilize-o em todos os deslocamentos e na posição correta.

A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. As partes superiores da cabeça e do apoio devem estar no mesmo nível.

APOIOS DE CABEÇA TRASEIROS



Para regular a altura,

pressione a lingueta **1** das guias do apoio de cabeça e faça-o deslizar verticalmente.

Para retirá-lo,

pressione a lingueta **1** e **2** simultaneamente, puxe o apoio de cabeça para cima e, em seguida, retire-o.

Para colocá-lo,

introduza as hastes nos orifícios do encosto, com os dentados virados para a frente.

Pressione a lingueta **1** e desça o apoio até introduzi-lo completamente.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança.

Utilize-o em todos os deslocamentos e na posição correta.

A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. As partes superiores da cabeça e do apoio devem estar no mesmo nível.

BANCOS DIANTEIROS



Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, segurando-a pelo meio, para destravar o banco. Quando se encontrar na posição desejada, solte a alavanca e verifique que tenha ficado bem travado.



Para inclinar o encosto

Gire o comando **2** e incline o encosto até a posição desejada.



Para a sua segurança, efetue as regulagens com o veículo parado.

BANCOS DIANTEIROS (cont.)



Para avançar ou recuar o banco (versão três portas)

Levante a alavanca **1** para destravar o banco. Quando se encontrar na posição desejada, solte a alavanca e verifique que tenha ficado bem travado.



Para inclinar o encosto (versão três portas)

Levante o comando **2** e incline o encosto até a posição desejada.



Para acessar os lugares traseiros (versão três portas)

Levante o comando **2** destravando o encosto e inclinando-o totalmente para frente até liberar o deslizamento do banco. Deslize o banco totalmente para frente para acessar os lugares traseiros.

Para retornar o banco, mantenha o encosto para frente e somente rebata-o quando houver o travamento do assento, verificando sempre que o mesmo tenha ficado bem travado.



Somente o assento do banco do motorista possui memória de regulagem.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para a sua segurança, aconselhamos utilizar o cinto em todos os seus deslocamentos. Além disso, respeite a legislação do país onde estiver.

Antes de dar a partida do motor, regule:

- a **posição de condução;**
- **depois, ajuste o cinto corretamente, para maior proteção.**



Para a sua segurança, coloque o cinto com o veículo parado.

Regulagem da posição de condução

- **Sente-se corretamente no banco** (é essencial para o bom posicionamento das vértebras lombares).
- **Regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada possível, mas que permita pressionar totalmente o pedal da embreagem. A posição do encosto deve permitir que os braços fiquem ligeiramente flexionados.
- **Regule a posição do apoio de cabeça.** Para maior segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima.
- **Regule a posição do volante.**



Regulagem dos cintos de segurança

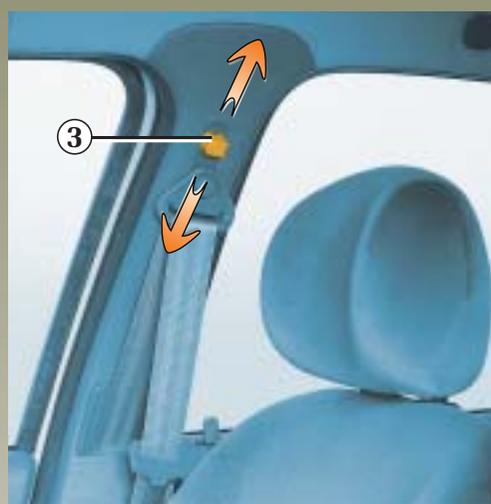
Mantenha-se bem apoiado no encosto do banco.

O segmento **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem tocá-lo.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo (evite roupas muito grossas, objetos intercalados, etc.).

CINTOS DE SEGURANÇA (cont.)



Regulagem da altura do cinto dos bancos dianteiros

Desloque o botão **3** para selecionar a sua posição de regulagem, de tal forma que o segmento **1** fique posicionado como indicado anteriormente. Uma vez efetuada a regulagem, certifique-se do correto travamento.



Para utilizá-lo,

puxe-o **lentamente e de uma só vez** até engatar a lingüeta **4** na caixa **6** (verifique o travamento puxando pela lingüeta **4**). Se o cinto se bloquear ao ser desenrolado, deixe que recue um pouco e puxe-o novamente.

Em caso de bloqueio total do cinto

- puxe-o lentamente, mas de forma enérgica, de modo que se solte cerca de 3 cm;
- deixe que se enrole;
- desenrole-o novamente;
- se o problema persistir, consulte um Concessionário Renault.

Para soltá-lo,

pressione o botão **5** da caixa **6**: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingüeta com a mão, para facilitar esta operação.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

A segurança do cinto dianteiro é completada pelos dispositivos a seguir:

- **Sistema de limitação de esforços integrado**
- **Bloqueador do cinto de segurança**
- **Air bag nos lugares dianteiros**
(descritos nas páginas seguintes).

Estes sistemas foram concebidos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choques frontais, mas sempre em complementação à utilização do cinto de segurança. Conforme a violência do choque, há duas situações possíveis:

- Apenas o cinto de segurança garante a proteção.
- O air bag e o sistema de limitação de esforços atuam ao mesmo tempo, nos casos de choques mais violentos.

- **Sistema de limitação de esforços integrado (L.E.I.)**

Se a violência do choque exigir, um sistema composto por uma barra de torção dentro da bobina, localizada no mecanismo em que é preso o cinto de segurança (chamados de Sistema de Limitação de Esforços Integrado), permite a redução da pressão do cinto sobre o tórax, limitando, a um nível suportável, o choque do corpo contra o cinto. Este sistema só funciona com o cinto de segurança atado.



Em caso de acidente, dirija-se a uma Concessionária Renault, verifique e substitua, se necessário, os elementos do sistema de limitação de esforços.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)



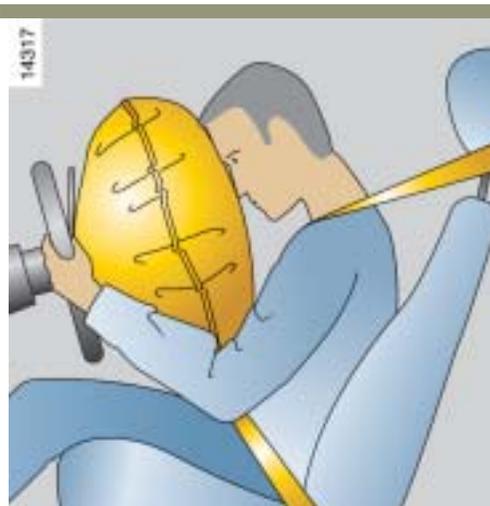
«Air bag» condutor e passageiro

Pode equipar os dois lugares dianteiros.

A presença dos «air bags» é indicada por meio da palavra «air bag», gravada no volante e no painel de bordo, e por um adesivo colado na parte inferior do pára-brisa.

Funcionamento

O sistema só é ativado ao ligar a ignição (chave da ignição na posição «M»).



Quando há um impacto violento e atingida desaceleração mínima (do tipo **frontal**), as bolsas enchem-se com gás (em cerca de 0,03 segundos), provocando o amortecimento do impacto da cabeça do condutor sobre o volante e o amortecimento do impacto da cabeça do passageiro sobre o painel de bordo, esvaziando-se logo em seguida, a fim de evitar qualquer dificuldade para sair do veículo.



Os «air bags» não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados por todos os ocupantes e em todos os deslocamentos.

O sistema «air bag» pode ser acionado mesmo sem que os ocupantes estejam usando o cinto de segurança. Porém, o «air bag» foi criado para funcionar conjunta e simultaneamente ao cinto de segurança. Se o ocupante não estiver usando o cinto de segurança, na ocorrência de um choque, a abertura do «air bag» pode contundi-lo gravemente, dado o descontrolo da posição deste ocupante no veículo.

Pode não haver acionamento do «air bag» em casos de choques laterais, traseiros, capotagens laterais e pequenos e médios choques frontais.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

«Air bag» condutor e passageiro (continuação)

Cada «air bag» é composto de:

- uma bolsa inflável e seu respectivo gerador de gás montados no volante, para o lugar do condutor, e no painel de bordo, para o lugar do passageiro;
- uma caixa eletrônica comum que integra o sensor de impacto e comanda o detonador elétrico do gerador de gás;
- um indicador de alerta comum **1** no quadro de instrumentos.



Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador **1** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois. Se não se acender, se piscar ou se permanecer constantemente aceso, indica uma avaria do sistema.

Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault. Qualquer demora nesta consulta significa uma perda na eficácia da proteção.



O processo de enchimento rápido das bolsas do sistema de «air bag» utiliza um gás não tóxico que atinge alta temperatura e pode ser prejudicial à pele; há risco de queimadura e/ou de lesões.



Aviso sobre o tempo de vida dos air bags

Os sistemas pirotécnicos dos air bags possuem um tempo de vida limitado. Devem ser substituídos, exclusivamente por um Concessionário Renault, após 10 anos e sempre que tenham funcionado.

Não respeitar a data de validade do sistema de «air bag» conduz à alteração das condições de segurança do veículo.

Estudos já comprovaram que os efeitos indesejáveis que possam ocorrer por acionamento do «air bag» são minorados se comparados à proteção que ele proporciona.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

As indicações a seguir devem ser respeitadas para que não haja qualquer obstáculo à abertura da bolsa inflável.



«Air bags» condutor e passageiro

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema de «air bag», condutor ou passageiro (caixa eletrônica, fiação...) é **rigorosamente proibida** (exceto se for realizada por um Concessionário Renault);
- só os especialistas da Rede Renault estão habilitados a intervir no «air bag», para preservar o seu correto funcionamento e para evitar que o sistema dispare inadvertidamente, podendo ocasionar incidentes;
- para a sua segurança, mande verificar o sistema de «air bag» se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado;
- quando emprestar ou vender o veículo, informe o usuário ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este Manual;
- se o seu veículo tiver de ficar imobilizado, dirija-se ao seu Concessionário Renault, para a eliminação da(s) carga(s) detonante(s);
- com o veículo em movimento e à frente do equipamento de «air bag» nunca tenha nas mãos ou na boca objetos pontiagudos que possam agravar as condições em casos de acidentes, caso venham a chocar-se contra o «air bag».
- não colocar os pés sobre o painel de bordo e, de modo geral, manter afastada do painel qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).

«Air bag» condutor

- nunca modifique o volante ou a bolsa inflável;
- nunca cubra a bolsa inflável;
- não colar, nem fixar objetos (emblema, relógio...) no painel de bordo, na zona do «air bag»;
- não colocar nada entre o passageiro e o painel de bordo (animal, guarda-chuva, vara de pesca, embrulhos...).
- a desmontagem do volante é proibida (exceto se for executada por técnicos especializados da Rede Renault);
- não dirija em uma posição demasiado próxima do volante: adote uma posição de condução com os braços ligeiramente flexionados (consultar: «Regulagem da posição de condução»). Esta posição garantirá um espaço suficiente para um correto enchimento da bolsa.

SISTEMAS DE SEGURANÇA COMPLEMENTARES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)



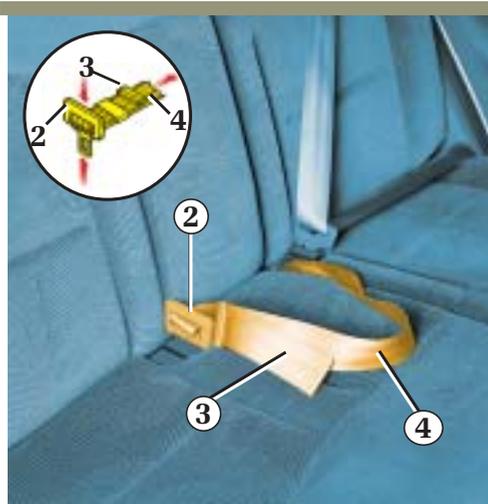
É PROIBIDO INSTALAR
UMA CADEIRA PARA
CRIANÇAS NO BANCO
DO PASSAGEIRO DIANTEIRO,
QUANDO O VEÍCULO ESTIVER
EQUIPADO COM «AIR BAG»
PARA PASSAGEIRO.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cintos laterais traseiros 1

Para utilizá-los e ajustá-los, proceda do mesmo modo que para os cintos dianteiros.



Cinto subabdominal de regulagem manual

Para utilizá-lo, proceda do mesmo modo que para os cintos retráteis.

Regulagem do cinto subabdominal

- Para encurtá-lo, puxe pela parte livre **3** do cinto.
- Para alongá-lo, faça deslizar a fivela **2** perpendicularmente ao cinto; pressione a fivela puxando pela parte **4** do cinto.



Para maior eficácia dos cintos, certifique-se do correto travamento do banco traseiro.

Consulte no capítulo 3: «Banco traseiro».

CINTOS DE SEGURANÇA

Informações importantes sobre os cintos dianteiros e traseiros do veículo.



- Não se deve proceder a nenhuma modificação dos elementos de fixação montados originalmente: cintos, bancos e respectivas fixações.

Para os casos particulares (ex.: instalação de uma cadeira para criança, etc.), consulte o seu Concessionário Renault.

- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (pinças, etc.).
- Nunca faça passar o cinto por baixo do braço do lado da porta, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não abrace com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos utilizados nessa ocasião. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Ao retornar o banco traseiro a sua posição, certifique-se do correto posicionamento do cinto de segurança, de forma que possa ser utilizado corretamente.
- Durante a condução, se necessário, volte a ajustar a posição e a tensão do cinto.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS

A segurança das crianças depende também de você. Por isso, respeite as recomendações seguintes:

A utilização de dispositivos de segurança para bebês e crianças está devidamente regulamentada.

Respeite as leis do país onde estiver.

Um choque a 50 km/h corresponde a uma queda de 10 m de altura. Isso significa que, não proteger devidamente uma criança é o mesmo que deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar, sem proteção.

Por isso, uma criança não deve ser protegida sem critério:

- até os 6 meses, o peso da cabeça representa mais da metade do peso do corpo;
- até os dez anos, a bacia ainda não está completamente formada;
- a criança pode sofrer graves lesões cervicais ou abdominais.

É importante utilizar dispositivos de retenção homologados e adaptados à idade, ao peso da criança e ao veículo.

A Renault dispõe de diversos sistemas de segurança devidamente testados e homologados.



Bebês e crianças nunca devem ser transportados no colo dos ocupantes do veículo.

Em caso de choque frontal a 50 km/h, uma criança de 30 kg transforma-se em um projétil de uma tonelada: será impossível protegê-la mesmo se você estiver atado.

Também é particularmente perigoso proteger a criança com o cinto quando esta estiver sentada no colo de um dos ocupantes. Nunca utilize um único cinto para proteger duas pessoas ao mesmo tempo.



É proibido instalar qualquer dispositivo de segurança, para bebês ou crianças, no banco central traseiro.

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)

Renault recomenda:

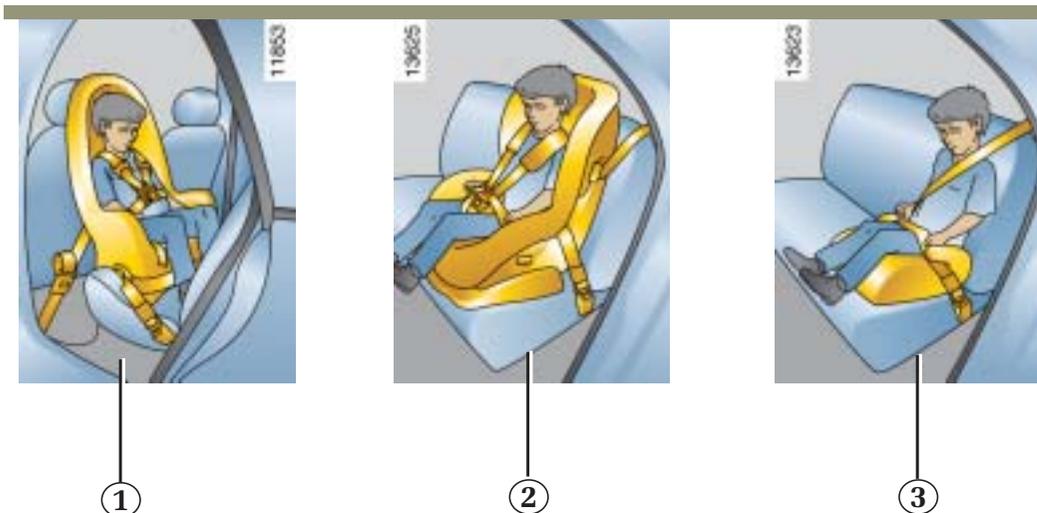
- **De 0 a 4 anos** (figura 1), uma cadeira de costas para a frente, com cinto de segurança de quatro pontos de fixação, para ser instalada de preferência nos bancos traseiros (conforme regulamentação Brasileira) e **obrigatoriamente nos bancos traseiros, se o veículo estiver equipado com «air bag» para o passageiro dianteiro** (ver quadro «PERIGO» na página seguinte). A cadeira pode diferir, conforme o peso da criança;

- **dos 9 meses aos 4 anos** (figura 2), uma cadeira envolvente, com cinto de quatro pontos de fixação;

- **dos 3 aos 10/12 anos** (figura 3), um banco equipado com uma guia para a utilização do cinto de segurança do veículo (cinto com três pontos de fixação).

O estudo destes elementos de segurança acompanha a evolução dos conhecimentos médicos e tecnológicos.

Consulte o seu Concessionário Renault e peça uma demonstração: **um sistema de segurança mal-adaptado e mal-instalado é perigoso.**



PESO DA CRIANÇA	IDADE: RECOMENDAÇÕES RENAULT										Dispositivo de retenção (Figura)	
	ANOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9		10
Menos de 18 kg												1
De 9 a 18 kg												2
De 15 a 36 kg												3

SEGURANÇA DAS CRIANÇAS (cont.)



Em alguns casos, a criança mantém-se segura com os cintos de segurança do veículo. É muito importante que o cinto esteja corretamente colocado. Deve passar nas guias apropriadas do dispositivo de segurança e nas do veículo, se este as possuir. O cinto deve passar junto do pescoço, mas sem tocá-lo, e a parte ventral deve assentar bem sobre as coxas.

A cabeça da criança nunca deve passar acima do apoio de cabeça.

Em caso de utilização de um assento, existe igualmente um encosto adaptável.

Em qualquer dos casos evite a utilização de roupa muito grossa ou qualquer objeto entre a criança e o dispositivo de segurança.



Os elementos de fixação instalados originalmente não podem ser modificados (cintos, bancos e respectivas fixações).

- Siga as instruções de montagem do fabricante;
- **Nunca deixe uma criança sozinha dentro do veículo**, ainda que esteja protegida por um sistema de retenção;
- Nunca passe o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas;
- Os cintos nunca devem estar torcidos;
- Após um acidente grave, mande verificar os cintos e todos os sistemas de segurança utilizados nessa ocasião.

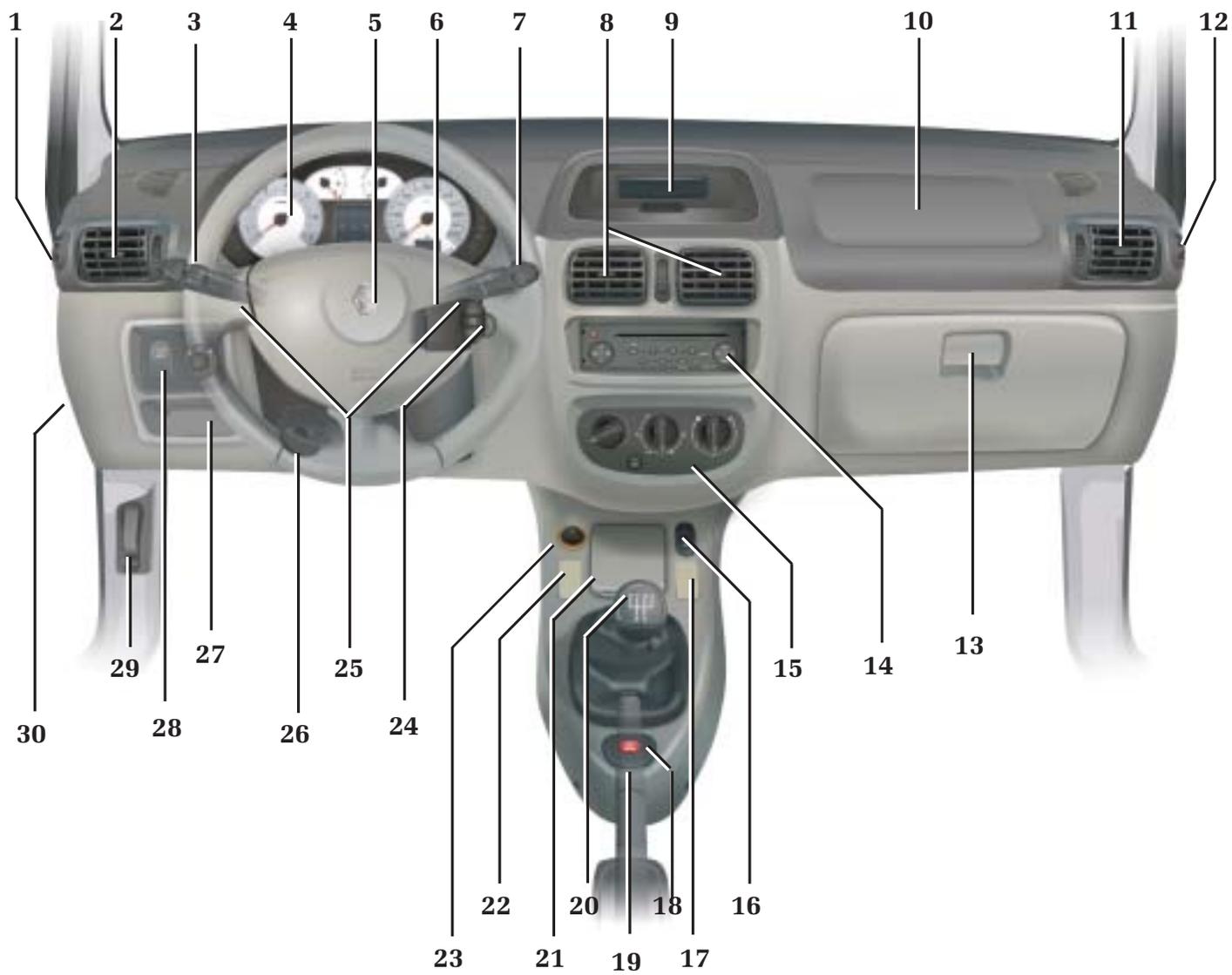


PERIGO

É proibido instalar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, quando o veículo estiver equipado com «air bag» para passageiro dianteiro. Há risco de ferimentos graves se o «air bag» disparar.

Encontre esta indicação no adesivo **4** (no pára-brisa).

POSTO DE CONDUÇÃO

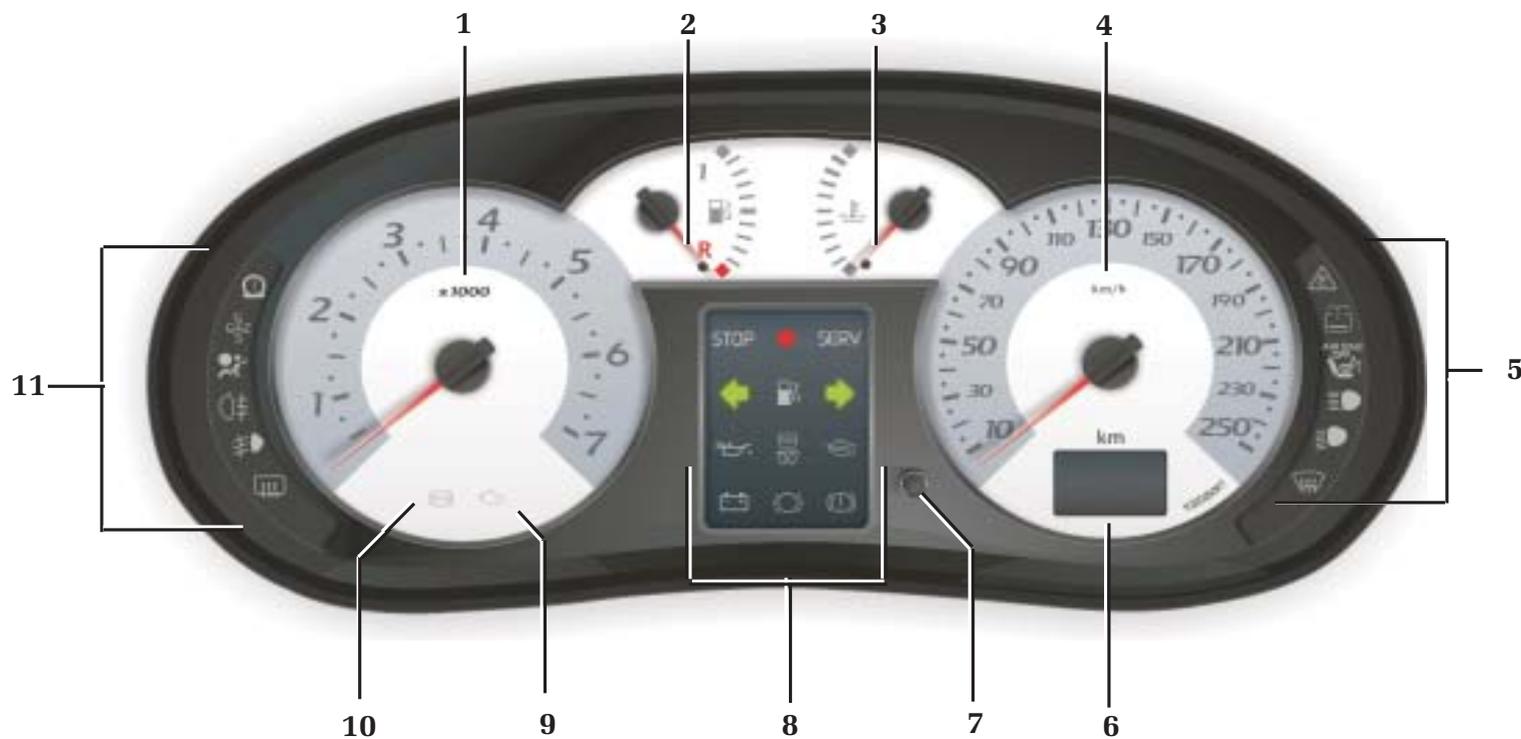


POSTO DE CONDUÇÃO (cont.)

Os equipamentos abaixo indicados dependem da versão, das opções do veículo e do país.

- | | | |
|--|---|---|
| 1 Desembaçador do vidro lateral esquerdo. | 11 Difusor de ar direito. | 22 Interruptor do vidro elétrico esquerdo para os veículos com 02 portas. Para os veículos com 04 portas os interruptores encontram-se no painel de porta |
| 2 Difusor de ar esquerdo. | 12 Desembaçador do vidro lateral direito. | 23 Acendedor de cigarros. |
| 3 Haste de comando de: <ul style="list-style-type: none">• pisca-piscas;• iluminação externa;• faróis de neblina dianteiros;• luz de neblina traseira. | 13 Porta-luvas. | 24 Ignição. |
| 4 Quadro de instrumentos. | 14 Local para rádio. | 25 Buzina. |
| 5 Local para «Air bag» condutor. | 15 Comandos de climatização ou ar-condicionado. | 26 Comando de regulagem do volante. |
| 6 Controle remoto do rádio. | 16 Interruptor de travamento elétrico das portas. | 27 Porta-objetos. |
| 7 Haste dos limpadores e lavadores dos vidros dianteiro e traseiro, e computador de bordo. | 17 Interruptor do vidro elétrico direito para os veículos com 02 portas. Para os veículos com 04 portas os interruptores encontram-se no painel de bordo | 28 Comandos de: <ul style="list-style-type: none">• regulagem elétrica dos espelhos retrovisores;• interruptor de desembaçamento do vidro traseiro; |
| 8 Difusores de ar centrais. | 18 Interruptor do pisca-alerta. | 29 Alavanca para a abertura do capô do motor. |
| 9 Display: <ul style="list-style-type: none">• horas;• rádio, horas ou porta-objetos; | 19 Freio de estacionamento. | 30 Caixa de fusíveis. |
| 10 Porta-objetos ou local para «Air bag» passageiro. | 20 Alavanca de mudança de marchas. | |
| | 21 Cinzeiro. | |

QUADRO DE INSTRUMENTOS



**Se estes indicadores permanecerem acesos, pare imediatamente.
Não descuide, contudo, das condições de tráfego.**



QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos elementos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país.

1 Conta-giros (graduação x 100)

Até 3.000 rotações, nas relações de marcha intermediárias, para uma condução econômica.

2 Indicador do nível de combustível.

3 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

Em condições de utilização normais, o ponteiro deve situar-se antes da zona com tracejado mais forte.

Eventualmente, poderá atingir esta zona em caso de utilização mais severa. Nesse caso, esteja alerta, se o indicador se acender.

4 Velocímetro (km por hora)

A escala de graduação do velocímetro depende do veículo.

5



Indicador de farol alto.



Indicador de farol baixo.

6 Hodômetro total ou parcial.

• Hodômetros total e parcial

Legíveis 30 segundos após ligar a ignição.

• Computador de bordo

Legível 30 segundos após ligar a ignição. Consulte o capítulo 1, parágrafo "Computador de bordo".

7 Botão multifunção

Ao ser pressionado sucessivamente, permite selecionar informações que aparecem no visor e/ou zerar o hodômetro parcial.

8



Indicador de acionamento do freio de estacionamento e de problemas no circuito de freio

Se se acender ao frear, indica baixo nível de fluido no circuito; pode ser perigoso prosseguir viagem.

Chame um Concessionário Renault.



Indicador de alerta da temperatura do líquido de arrefecimento

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender com o veículo em movimento, deixe o motor funcionar em marcha lenta um ou dois minutos. Se a temperatura não abaixar, pare e verifique o nível do líquido de arrefecimento. Se necessário, chame um Concessionário Renault.



Indicador do pisca-pisca direito.



Indicador do sistema antiarranque

Este indicador assegura diversas funções.

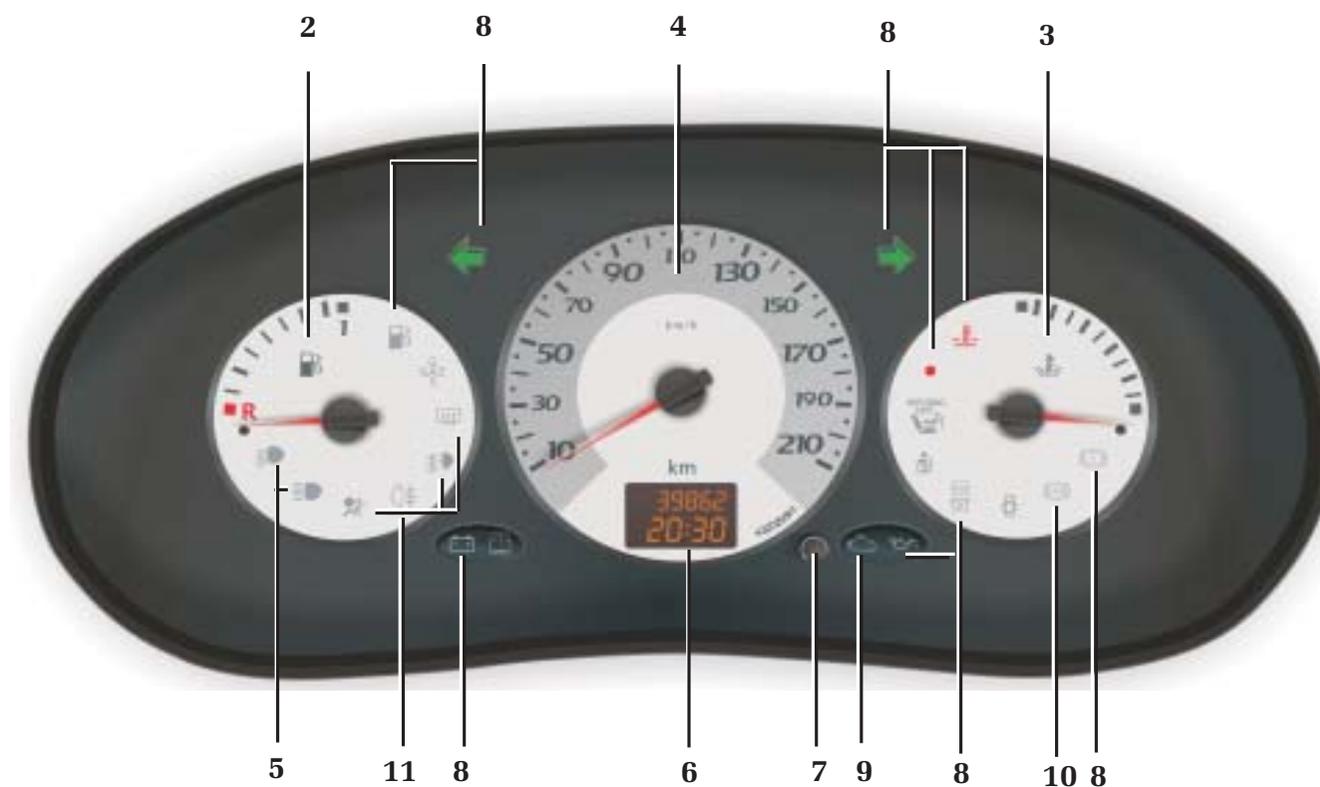
Consulte, neste capítulo: «Sistema antiarranque».



Indicador de nível mínimo de combustível

Apaga-se com o motor em funcionamento. Se se acender ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.

QUADRO DE INSTRUMENTOS



Se estes indicadores permanecerem acesos, pare imediatamente.
Não descuide, contudo, das condições de tráfego.



QUADRO DE INSTRUMENTOS (cont.)

A presença e o funcionamento dos elementos abaixo indicados dependem do equipamento do veículo e do país.

 **Indicador do pisca-pisca esquerdo.**

 **Indicador de injeção**
Se se acender com o veículo em movimento, indica uma avaria elétrica ou eletrônica. Consulte o mais rapidamente possível um Concessionário Renault.

 **Indicador de pressão do do óleo**

Apaga-se com o motor em funcionamento; se se acender com o veículo em movimento, pare imediatamente e desligue o motor. Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o incidente tem outra causa. Chame um Concessionário Renault.

 **Indicador de carga da bateria**

Deve apagar-se com o motor em funcionamento; se se acender com o veículo em movimento, indica sobrecarga ou descarga do sistema elétrico. Pare e mande verificar o sistema.

 **Indicador de falha imobilizante**

Acende-se juntamente com o respectivo indicador ao ocorrer uma falha imobilizante. Se se acender, pare e verifique a falha. Caso necessário, chame um Concessionário Renault.

 **Indicador de falha não imobilizante**

Acende-se juntamente com o respectivo indicador ao ocorrer uma falha não imobilizante (ABS, Air bag). Consulte rapidamente o seu Concessionário Renault.

9  **Indicador de controle dos gases de escape**

Nos veículos que o possuírem, acende-se ao ligar a ignição e apaga-se cerca de 3 segundos depois.

- Se se acender de modo contínuo, consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault;
- se ficar intermitente, desacelere até o indicador se apagar. Consulte o mais rapidamente possível o seu Concessionário Renault.

Consulte no capítulo 2: «Particularidades de funcionamento».

10  **Indicador antibloqueio de rodas**

Acende-se ao ligar a ignição. Apaga-se 3 segundos depois. Se se acender com o veículo em movimento, indica avaria no sistema antibloqueio de rodas (a frenagem passa a ser assegurada pelo sistema tradicional). Consulte rapidamente o seu Concessionário Renault.

11  **Indicador de desembaçamento traseiro.**

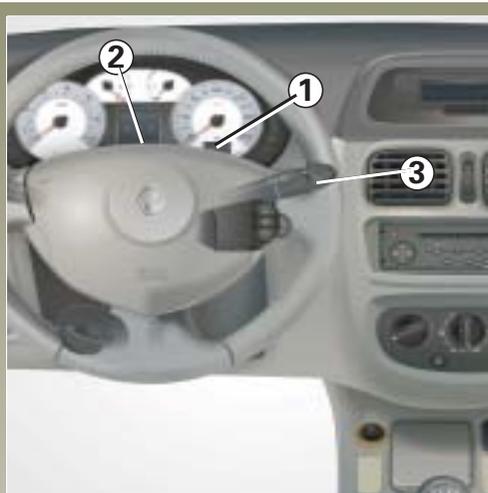
 **Indicador de faróis de neblina dianteiros.**

 **Indicador de luz de neblina traseira.**

 **Indicador de «Air bag»**

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se alguns segundos depois. Se ao ligar a ignição não se acender ou se ficar intermitente, indica uma avaria no sistema. Consulte logo que possível um Concessionário Renault.

COMPUTADOR DE BORDO



1 Visor

2 Botão de Ponto de Partida e reposição a zero do hodômetro parcial

Para zerar o hodômetro parcial, o visor deve estar selecionado como "Hodômetro Parcial".

Para zerar o Ponto de Partida do computador de bordo, deve-se pressionar o botão 2, não estando o visor selecionado como "Hodômetro Parcial".

Reposição a zero do computador de bordo

Se você deseja que as variáveis das funções do computador de bordo retornem ao valor zero, basta proceder da seguinte maneira:

1) Com o botão 3 pressionado, acionar a chave fazendo apenas contato (sem realizar ignição do veículo);

2) Observar que o Quadro de Instrumentos entra no modo Auto-Teste com os ponteiros se movimentando do início ao fim das escalas;

3) Pressionar o botão 2.

Esse procedimento retorna a Zero todas as funções do computador de bordo, exceto as funções hodômetro total e parcial.

3 Botão seletor da visualização

Mostra as informações abaixo por meio de pressões breves e sucessivas :

- hodômetro total;
- hodômetro parcial;
- combustível consumido;
- consumo médio;
- consumo instantâneo;
- autonomia prevista;
- distância percorrida;
- velocidade média.

Intermitência do visor

Caso o visor fique intermitente, consulte um Concessionário Renault.

Interpretação de alguns valores visualizados depois do Ponto de Partida:

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que a distância percorrida aumenta desde o último Ponto de Partida.

Após o abastecimento, o computador de bordo não volta automaticamente a zero.

Nos primeiros quilômetros percorridos, após o Ponto de Partida, é possível constatar:

- que a autonomia aumenta ao circular. Isso é normal, o consumo médio pode diminuir quando:
 - o veículo abandona uma fase de aceleração;
 - o motor alcança sua temperatura de funcionamento (Ponto de Partida com motor frio);
- passa-se de uma condução urbana para uma condução em estrada.

Por conseqüência, se o consumo médio diminui, a autonomia aumenta.

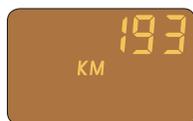
- que o consumo médio aumenta com o veículo parado em marcha lenta.

Isso é normal, pois o módulo também computa a gasolina consumida em marcha lenta.

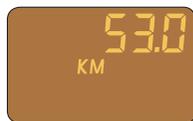
COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de seleção
do visor mediante pressões
sucessivas em 3

Interpretação da visualização



a) **Hodômetro total.**



b) **Hodômetro parcial.**



c) **Combustível consumido** (em litros) desde o último Ponto de Partida.

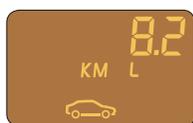


d) **Consumo médio** (em km por l) desde o último Ponto de Partida.
Valor visualizado após um percurso de 400 metros e considerando a distância percorrida e o combustível utilizado desde o último Ponto de Partida.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Exemplos de seleção
do visor mediante pressões
sucessivas em 3

Interpretação da visualização



e) **Consumo instantâneo** (em km por l)

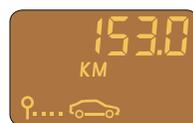
Valor visualizado depois de alcançar uma velocidade de 25 km/h e quando existe aceleração do veículo (em marcha lenta ou em desaceleração aparecerá _ _ _ . _).



f) **Autonomia prevista com o combustível restante** (em km)

Esta autonomia leva em conta o consumo médio realizado desde o último Ponto de Partida.

Valor visualizado depois de um percurso de 400 metros.



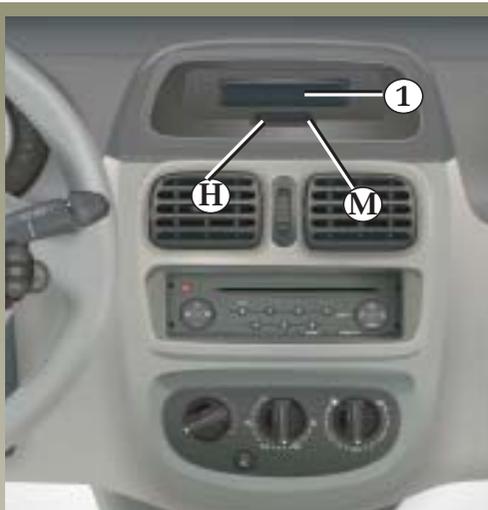
g) **Distância percorrida** (em km) desde o último Ponto de Partida.



h) **Velocidade média** (em km/h) desde o último Ponto de Partida.

Valor visualizado depois de um percurso de 400 metros.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERNA



Relógio 1

O aparecimento das horas e da temperatura externa só acontecerá com a ignição ligada.

Acerto das horas

Pressione a tecla:

H para as horas;

M para os minutos.



Relógio 3, acerto das horas

Com a ignição ligada:

- Gire ligeiramente o botão **2** para a direita. Os dígitos das horas ficarão intermitentes.
- Pressione o botão **2**, (impulso breve ou contínuo) para as horas.
- Gire outra vez o botão **2**, levemente para direita. Os dígitos das dezenas de minutos ficarão intermitentes.
- Pressione (impulso breve ou contínuo) o botão **2**, para modificá-los.

- Gire de novo ligeiramente para a direita o botão **2**: os dígitos dos minutos ficarão intermitentes.
- Pressione (impulso breve ou contínuo) o botão **2**, para modificá-los.
- Para validar o acerto do relógio, gire ligeiramente, pela última vez, o botão **2** para a direita.

Após uma interrupção da alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados deixam de ser confiáveis. É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

ESPELHOS RETROVISORES



Retrovisores externos de comando manual

Para orientar o retrovisor, movimente a alavanca **1**.



Retrovisores externos de comando elétrico

Com a ignição ligada, movimento o botão **2**:

- posição **C**, para regular o retrovisor esquerdo;
- posição **E**, para regular o retrovisor direito;
- **D** é a posição central inativa.



Retrovisor interno

É orientável. Em condução noturna, para não ser ofuscado pelos faróis do veículo que o segue, mova a pequena alavanca **3** do espelho.

VOLANTE DE DIREÇÃO



Regulagem do volante

Em alguns veículos, a posição do volante é regulável.

Levante a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada; abaixe a alavanca para travar o volante.



Para a sua segurança, execute estas operações com o veículo parado.

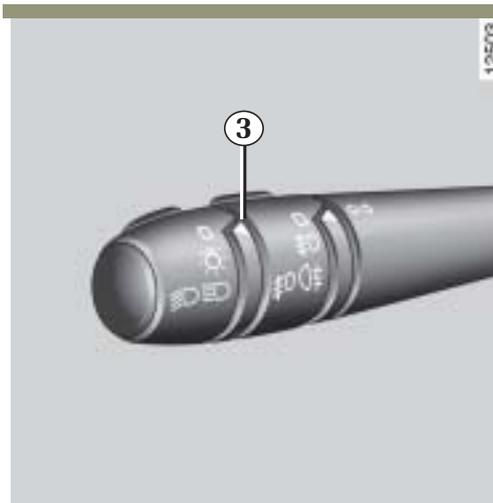
LUZES E SINALIZAÇÃO EXTERNAS



Lanternas



Gire a extremidade da haste **1**, até que este símbolo fique na direção da marca **3**. O quadro de instrumentos ilumina-se.



Farol baixo



Gire a extremidade da haste **1**, até que este símbolo fique na direção da marca **3**. O indicador respectivo acende-se no quadro de instrumentos.

Antes de iniciar uma viagem noturna:

- verifique o estado do equipamento elétrico;
- regule os faróis, se não for trafegar nas condições de carga habituais.

Farol alto



Com a haste **1** na posição de luz baixa, puxe-a na sua direção.

Ao se acenderem os faróis altos, o indicador correspondente acende-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo a luz baixa, volte a puxar a haste na sua direção.

Apagar a iluminação externa



Para apagar as luzes, reponha a haste **1** na sua posição inicial.

Alarme de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se um alarme sonoro para avisá-lo do perigo de descarga da bateria.

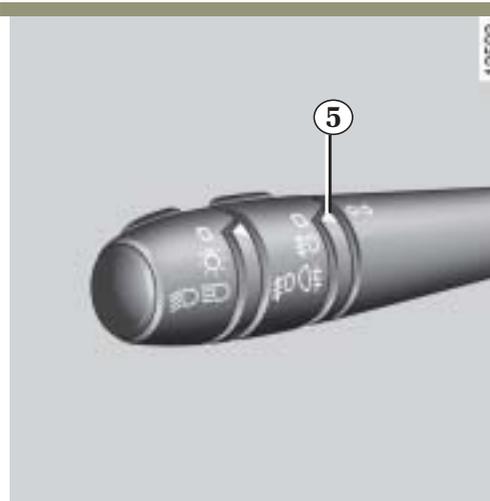
LUZES E SINALIZAÇÃO EXTERNAS (cont).



Faróis de neblina dianteiros

Gire o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **5**.

Os faróis de neblina só se acendem se, pelo menos, as lanternas estiverem acesas. O indicador se acende no quadro de instrumentos.



Luz de neblina traseira

Gire o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direção da marca **5**.

Os faróis de neblina só se acendem se, pelo menos, as lanternas estiverem acesas. O indicador se acende no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar esta luz quando sua utilização não for mais necessária, para não incomodar os outros motoristas.

Ao desligar a iluminação externa, automaticamente serão desligados os faróis de neblina dianteiros e traseiro, e o anel retornará à posição de farol de neblina somente dianteiro.

SINALIZAÇÕES SONORA E LUMINOSA

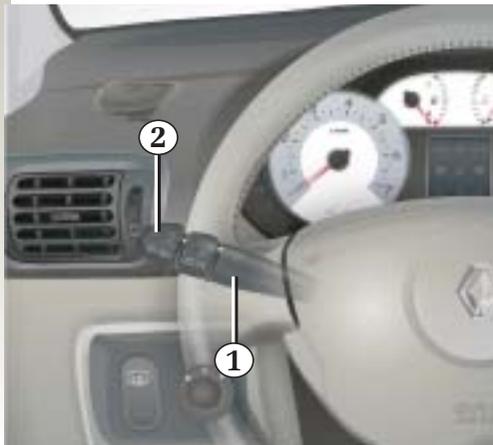


Buzina

Pressione o botão **1**.

Sinal de luzes (lampejador)

Para dar um sinal luminoso, mesmo com os faróis desligados, puxe a haste **2** na sua direção.



Pisca-alerta



Pressione o interruptor **3**.

Este dispositivo aciona simultaneamente os seis pisca-piscas do veículo.

Só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os demais motoristas que você:

- foi obrigado a parar num local anormal ou proibido;
- está em condições de condução particulares.



Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no plano do volante e no sentido em que desejar virar.

Nota: na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para reposicionar automaticamente a haste na posição **0**. Existe uma posição intermediária, na qual se deve manter a haste durante a manobra. Ao soltar a haste, ela volta automaticamente à posição **0**.

LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA



Limpador do pára-brisa



Com a ignição ligada, desloque, paralelamente ao plano do volante, a haste **1**:

- **A** Parado.
- **B** Movimento intermitente.
Entre dois movimentos do limpador, as palhetas param durante alguns segundos.
- **C** Movimento contínuo lento.
- **D** Movimento contínuo rápido

- Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador de pára-brisa não estão imobilizadas pelo gelo, pois nesse caso, há risco de superaquecimento do motor.
- Verifique o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminuir.
- Se a ignição for desligada antes da parada do limpador de pára-brisa (posição **A**), as palhetas param em qualquer posição.



Lavador do pára-brisa



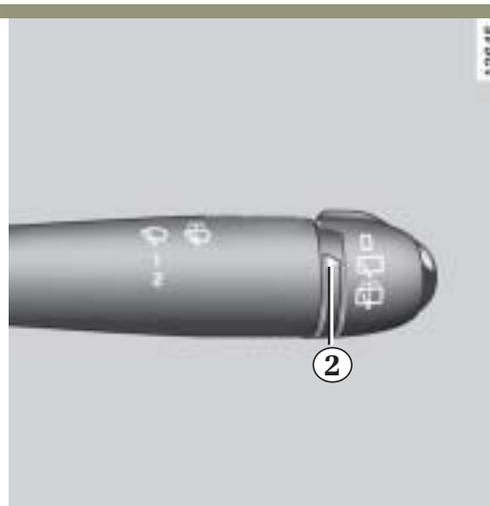
Com a ignição ligada, puxe a haste na sua direção **E**.

LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO



Limpador do vidro traseiro com temporizador

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direção deste símbolo.



Limpador e lavador do vidro traseiro

Com a ignição ligada, gire a extremidade da haste **1**, até que a marca **2** fique na direção deste símbolo.

A haste, ao ser solta, passa para a posição de limpador do vidro traseiro.

Com tempo muito frio, verifique se as palhetas do limpador do vidro traseiro não estão imobilizadas pelo gelo, pois há risco de superaquecimento do motor.

Verifique o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminuir.

DESEMBAÇAMENTO



Desembaçamento do vidro traseiro

Com o motor em funcionamento, pressione o interruptor **1** (o indicador respectivo acende-se no quadro de instrumentos).

Esta função assegura o desembaçamento do vidro.

Para desligá-la:

- pressione novamente o interruptor **1** (o indicador apaga-se).



Após um período de aproximadamente 11 minutos, ocorre um desligamento automático desta função.



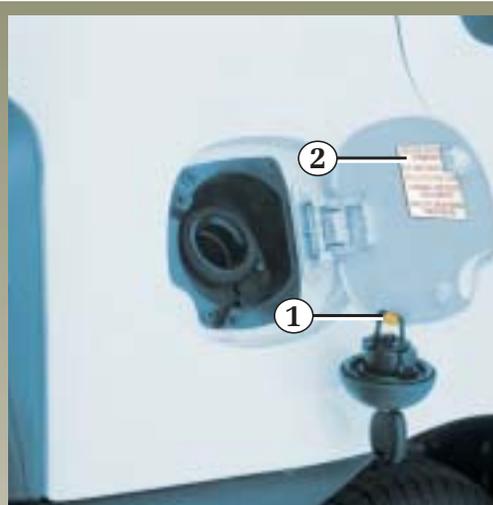
Desembaçamento do pára-brisa

Gire o botão **2** para a posição 

Para maior eficácia, feche os difusores de ar do painel de bordo.

Todo o fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL



Capacidade útil do tanque: cerca de 50 litros.

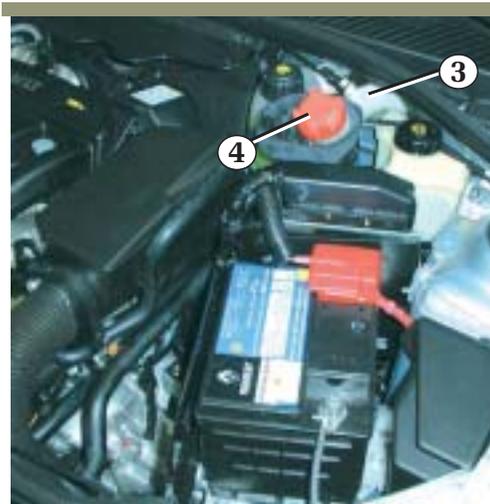
A portinhola está equipada com um suporte **1**, onde poderá ser colocada a tampa durante o abastecimento.

A etiqueta **2** alerta para a necessidade de utilizar gasolina sem chumbo para os veículos a gasolina.

Nos veículos equipados com o sistema Hi-Flex (gasolina e álcool), pode-se utilizar uma mistura em qualquer proporção tanto de gasolina quanto de álcool (álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).



Veículos Hi-Flex: Utilize somente gasolina sem chumbo e/ou álcool hidratado.



Sistema de partida a frio - Reservatório de gasolina para veículos com sistema Hi-Flex (gasolina e álcool)

Mantenha sempre abastecido o reservatório para partida a frio **3** somente com gasolina aditivada. Evite derramamento de combustível.

O local de abastecimento do sistema de partida a frio está localizado ao lado esquerdo do motor.

Este reservatório tem capacidade de aproximadamente 0,9 litros.



Veículos Hi-Flex: Mantenha sempre o reservatório para partida a frio abastecido.

Para abastecer:

Com o motor desligado, abra o capô e remova a tampa do reservatório **4**, girando-a no sentido anti-horário.

Complete o reservatório do sistema de partida a frio somente com gasolina aditivada, evitando o derramamento.

Recoloque a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.

Feche o capô.



Veículos Hi-Flex: No abastecimento do reservatório de partida a frio, caso ocorra derramamento, o sistema de dreno escoará o combustível até o chão.

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (cont.)

Reabastecimento de combustível

Veículos a gasolina

Utilize unicamente **gasolina sem chumbo**.

A utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo provocaria avarias nos dispositivos antipoluição e poderia levar à perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com tetraetilo de chumbo, o bocal de enchimento do tanque de combustível possui um estrangulamento **que só permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

- **Introduza a pistola ao máximo** e acione o enchimento automático.
- Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Veículos com Sistema Hi-Flex (gasolina e álcool)

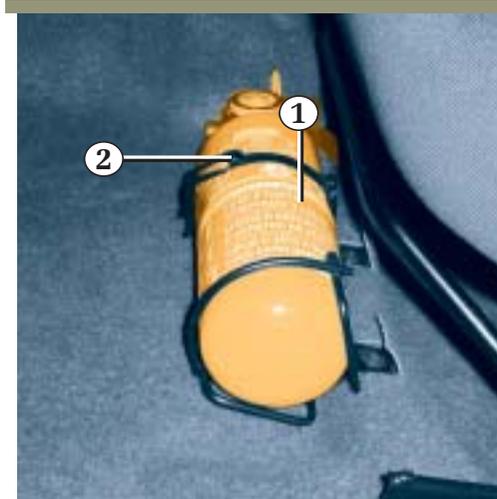
O motor deste veículo pode utilizar uma mistura tanto de gasolina quanto de álcool, em qualquer proporção (utilize somente gasolina sem chumbo e álcool etílico hidratado carburante).

Qualidade do combustível

Utilize o combustível correspondente à qualidade definida pelas normas vigentes em cada país.

Ver no capítulo 6: «Características dos motores».

EXTINTOR DE INCÊNDIO



O extintor de incêndio **1**, posicionado sob o banco do motorista, é fixado de forma que permita um acesso fácil e rápido.

Ao puxar a presilha da abraçadeira **2**, o extintor de incêndio é liberado.



Verifique com frequência a validade do extintor de incêndio do seu veículo.

Capítulo 2: Condução *(conselhos de utilização ligados à economia e ao meio ambiente)*



Amaciamento – Chave de ignição	2.02
Partida / Parada do motor	2.03
Particularidades	2.04
Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução	2.05 à 2.07
Meio ambiente	2.08
Alavanca de mudança de marchas - Freio de estacionamento	2.09
Direção hidráulica	2.09
Sistema antibloqueio das rodas	2.10

AMACIAMENTO

Até os 1.000 km, não ultrapasse 3.500 rpm.

Após 1.000 km, o veículo poderá ser utilizado sem limitações, ainda que só após 3.000 km possa alcançar toda a sua «performance».

Periodicidade e manutenção: consulte o manual «Garantia-Manutenção» do veículo.

CHAVE DE IGNIÇÃO



Posição «Stop e travamento da direção» St

Para travar o volante, retire a chave e gire-o até sentir a direção presa. Para destravá-lo, movimente ligeiramente a chave e o volante.

Posição «Acessórios» A

Com a ignição desligada, os eventuais acessórios (rádio...) continuam funcionando.

Posição «Marcha» M

Nesta posição, a ignição está ligada e os acessórios estão conectados.

• Imediatamente após girar a chave para esta posição, pode-se ouvir um zumbido característico da pressurização do sistema de combustível por aproximadamente 2 segundos, o que é normal.

Posição «Partida» D

Se o motor não der a partida, volte a chave para trás antes de acionar novamente o motor de partida. Solte a chave assim que o motor começar a funcionar.

PARTIDA/PARADA DO MOTOR

■ Partida do motor

Particularidade dos veículos com sistema antiarranque

Com tempo muito frio (abaixo de -20°C), para facilitar a partida, mantenha a ignição ligada durante alguns segundos antes de acionar o motor de partida.

Certifique-se de que o sistema antiarranque não está ativado. Consulte, no capítulo 1: «Sistema antiarranque».

Injeção

Motor frio ou quente

- Acione o motor de partida **sem acelerar**;
- solte a chave assim que o motor começar a funcionar.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado (a parada do motor elimina as funções de assistência, como os freios e a direção. A direção bloqueia-se quando a chave é retirada).

PARTICULARIDADES

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- condução prolongada com o indicador de nível mínimo de combustível aceso;
- utilização de gasolina com chumbo,
- utilização de aditivos para lubrificantes ou de combustível não recomendados pela Renault;

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou irregularidades durante a condução,
- perda de potência, provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia **podendo mesmo provocar a sua destruição ou avarias térmicas no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento descritas anteriormente, dirija-se, logo que possível, ao seu Concessionário Renault, para a execução dos reparos necessários.

Para evitar estes incidentes siga as indicações de manutenção contidas no manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Problemas de partida

Para evitar provocar danos no catalisador do veículo, **não insista com tentativas de partida** (utilizando o motor de partida, empurrando ou rebocando o veículo), **sem identificar a causa e reparar a avaria.**

Caso não consiga, não insista e chame um Concessionário Renault.

Controle dos gases de escape

O sistema de controle dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de controle de emissão do veículo.

Estas anomalias podem provocar a liberação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este indicador no quadro de instrumentos indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se 3 segundos depois.

- Se se acender de forma contínua, consulte logo que possível o seu Concessionário Renault.
- Se piscar, desacelere até que o indicador pare de piscar. Consulte logo que possível o seu Concessionário Renault.



Não estacione nem ligue o motor em locais onde substâncias ou materiais inflamáveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contato com o sistema de escape.

CONSELHOS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO

A Renault participa ativamente na redução da emissão de gases poluentes e na economia de energia.

Pela sua concepção, pelas suas regulagens originais e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme a regulamentação de emissões. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do seu veículo depende também de você. Leve em conta a forma como dirige, utiliza e mantém o seu automóvel.

Manutenção

A substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não recomendadas pelo fabricante, pode pôr em risco a conformidade do seu automóvel em relação à regulamentação de emissões.

Mande executar os controles e as regulagens, de acordo com as instruções contidas no manual de «Garantia e Manutenção» do veículo, na sua Concessionária Renault.

Ali, você disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as regulagens originais.

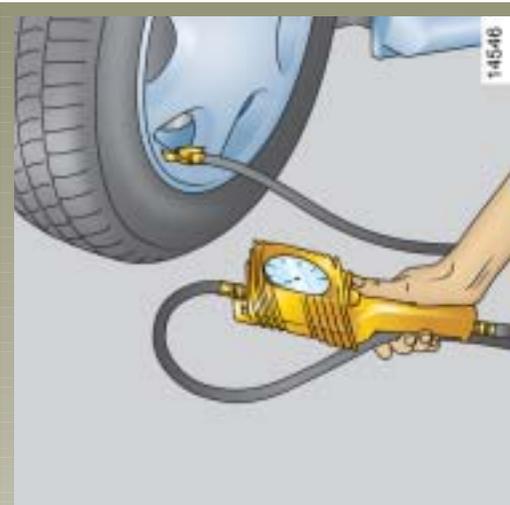
Nunca se esqueça de que a emissão de gases poluentes está diretamente ligada ao consumo de combustível.

Regulagens do motor

- **ignição:** não necessita de nenhuma regulagem;
- **velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imprescindível o respeito rigoroso das especificações estabelecidas pelos nossos Centros de Estudos.

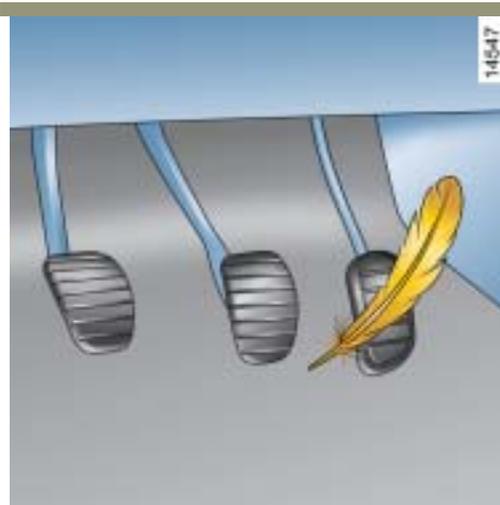
Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e folgas dos eletrodos específicos para o motor do seu veículo. Consulte o seu Concessionário Renault.
- **marcha lenta:** não necessita de regulagens;
- **filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo (vide manual de Garantia e Manutenção).

CONSELHOS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)



Pneus

- Uma pressão insuficiente pode aumentar o consumo.
- A utilização de pneus não recomendados pode aumentar o consumo.



Condução

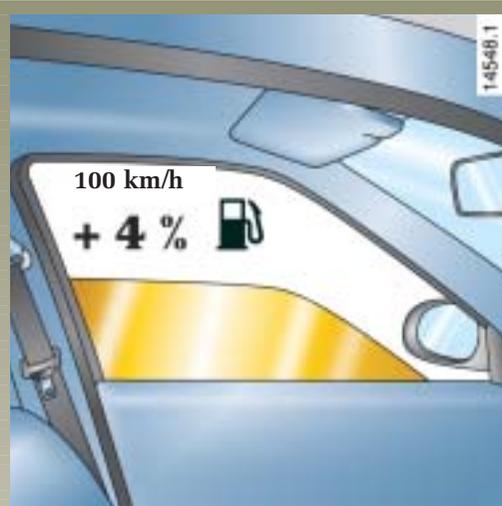
- Em vez de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressa até que o mesmo atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- A condução «esportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

- Freie o menos possível: avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar o acelerador.
- Evite acelerações bruscas.
- Nas relações de marchas intermediárias, não faça subir demasiado o regime de rotações do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, forçar o motor.
- Em subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano, de preferência mantenha a mesma posição do pé no acelerador. Se necessário, não hesite em passar para uma marcha inferior.
- Dupla aceleração antes de parar o motor é inútil nos automóveis modernos.



- Não trafegue em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar a borda inferior dos aros das rodas, pois há riscos de danos no motor do seu veículo.

CONSELHOS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES, ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL, CONDUÇÃO (cont.)



Conselhos de utilização

- A eletricidade «é petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário.

Mas (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exigir (ver e ser visto).

- Trafegar com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo. De preferência, utilize os difusores de ar.

- Nos veículos equipados com ar-condicionado, pode ser constatado um aumento de consumo, em circuito urbano. Desligue o sistema quando já não for necessário.
- Evite encher o tanque de combustível ao máximo, porque é uma forma de desperdiçar combustível.
- Retire o bagageiro de teto se não estiver sendo utilizado.
- Para transportar objetos volumosos, utilize de preferência um reboque.
- Quando rebocar uma carreta, use um defletor homologado e não se esqueça de regulá-lo.
- Evite a utilização «porta a porta» (trajetos curtos com paradas prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento. Procure agrupar o seus deslocamentos.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente**.

- Todas as versões estão equipadas com um sistema de controle de emissões que inclui o **catalisador**, a **sonda lambda** e o **filtro de carvão ativado** (este impede a emissão de vapores de gasolina provenientes do tanque).

Os motores a gasolina funcionam exclusivamente com gasolina sem chumbo.

Os motores com sistema Hi-Flex foram desenvolvidos para utilizar tanto gasolina como álcool em qualquer proporção (álcool etílico hidratado carburante e gasolina sem chumbo).

O seu veículo é constituído em:

- 87% de **peças recicláveis** e já integra peças de **materiais reciclados**.
- 95% das peças plásticas que compõem o seu veículo têm uma marca que identifica o principal material que as compõe. Esta marcação permite fazer uma triagem das peças desmontadas e assim otimizar a reciclagem de cada uma delas.



Utilizar preferencialmente combustível aditivado à venda nos postos de abastecimento brasileiros.

Além disso, o seu veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

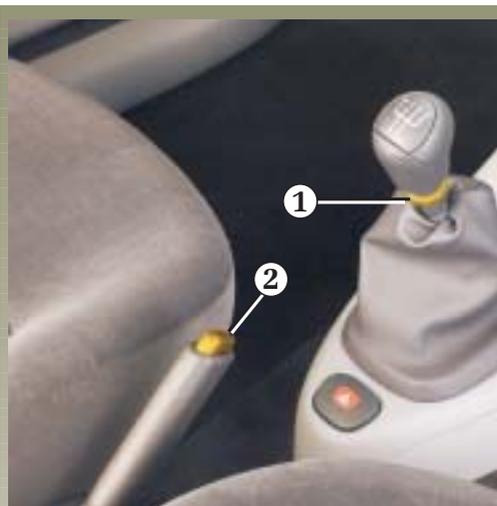


Contribua também para um melhor meio ambiente!

Não misture ao lixo doméstico as peças substituídas no veículo (bateria, filtro de óleo, filtro de ar) e os vasilhames de óleo (vazios ou com óleo queimado).

Respeite a legislação local!

ALAVANCA DE MARCHAS



Para engatar a marcha à ré (veículo parado)

Coloque a alavanca na posição neutra (ponto morto); em seguida, levante o anel **1** até tocar o punho e engate a marcha à ré.

As luzes de marcha à ré acendem-se logo que esta é engatada (ignição ligada).

FREIO DE ESTACIONAMENTO DIREÇÃO HIDRÁULICA

Para destravá-lo

Puxe ligeiramente a alavanca para cima, pressione o botão **2** e desça a alavanca até o piso.

Se trafegar com a alavanca parcialmente abaixada, o respectivo indicador vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travá-lo

Puxe a alavanca para cima até o travamento.

O seu veículo está equipado com um sistema de regulagem automática da folga das lonas traseiras, razão pela qual é **desaconselhável** a regulagem do freio de estacionamento fora das manutenções.

Não mantenha o volante totalmente esterçado para qualquer um dos lados, até os extremos, pois há risco de deterioração da bomba de assistência de direção.



Nunca desligue o motor em descidas, nem sob nenhuma outra condição, estando o veículo em movimento, pois ocorrerá a eliminação da assistência hidráulica e freio.

SISTEMA ANTIBLOQUEIO DE RODAS (ABS)

Os dois objetivos essenciais de uma frenagem repentina são o domínio da distância de parada e a conservação do controle do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das reações do condutor, os perigos de perda de aderência na frenagem existem: bloqueio das rodas e perda da direção. A solução está no sistema antibloqueio de rodas (ABS).

O dispositivo de regulagem da frenagem evita o bloqueio das rodas e permite, em todas as circunstâncias de frenagem, conservar o domínio da trajetória do veículo e, ao mesmo tempo, otimizar as distâncias de parada quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária, em solos variados (piso molhado, escorregadio ou irregular).

Embora exista esta otimização, este sistema não permite, em nenhum caso, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao piso. As habituais regras de prudência devem ser respeitadas (distância entre veículos etc...). **O fato de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite para correr riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível no pedal de freio. Estas manifestações sensitivas alertam para o limite de aderência entre os pneus e o solo e permitem adaptar a condução às condições e ao estado da estrada.

Anomalias de funcionamento

Podem apresentar-se duas situações:

1 - Os indicadores  e  acendem-se no quadro de instrumentos

A frenagem é assegurada, mas sem o antibloqueio de rodas. Consulte, logo que possível, um Concessionário Renault.

2 - Os indicadores  e  juntamente com os indicadores

 e  acendem-se no quadro de instrumentos, indicando uma avaria do dispositivo de freio e do ABS. A frenagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso frear bruscamente** e exige uma parada imediata condizente com as condições de tráfego. Contate imediatamente um Concessionário Renault.

A modulação da frenagem, garantida pelo sistema antibloqueio de rodas, é independente do esforço aplicado no pedal de freio.

Em caso de emergência, **o pedal de freio pode ser bruscamente acionado a fundo**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

Capítulo 3: Conforto

Alarme	3.02
Difusores de ar	3.03 à 3.04
Climatização/Ventilação	3.05
Ar-condicionado	3.06
Iluminação interna	3.07
Levantadores de vidros	3.08
Pára-sóis/Espelhos de cortesia	3.09
Porta-objetos	3.10 à 3.11
Cinzeiros - Acendedor de cigarros	3.12
Banco traseiro	3.13
Compartimento de bagagens	3.14 à 3.16
Transporte de objetos no compartimento de bagagens	3.17

ALARME

O alarme é utilizado para sinalizar tentativas de ligação direta ou arrombamento das portas dianteiras, portas traseiras, porta-malas e capô.

Ativação

Para efetuar a ativação do alarme, é necessário que todas as portas (dianteiras e traseiras), capô, porta-malas estejam fechados.

Ao travar a porta do motorista unicamente através do telecomando da chave, o alarme é ativado. As portas dianteiras e traseiras, capô e porta-malas são monitorados imediatamente após a ativação.



Se houver tentativa de acionamento do alarme com alguma porta, capô ou porta-malas aberto, este não será acionado.

Desativação

Ao destravar a porta do motorista através do telecomando da chave, o alarme é desativado.

As portas dianteiras e traseiras, capô e porta-malas, deixam de ser monitorados.

Disparo do alarme

Se o alarme estiver ativado e ocorrer uma violação, o alarme perimétrico entra em disparo.

Um ciclo do disparo corresponde a 30 segundos com a buzina soando, mais 10 segundos apenas com o pisca alerta ligado.

Se a ativação permanecer (se a porta continuar aberta, por exemplo), um novo ciclo se inicia. Se a violação parar (a porta for fechada, seguindo o mesmo exemplo), o alarme termina o ciclo de disparo e volta ao estado ativo. Ocorrem no máximo 3 ciclos de disparo (se a violação permanecer) por seção. Após 3 ciclos, o alarme perimétrico é inibido.

O **alarme perimétrico** utiliza os sensores de abertura das portas e capô para detectar a abertura dos mesmos e disparar o alarme.

O arrombamento dos vidros do veículo não aciona o sistema de alarme perimétrico

Pane no telecomando da chave

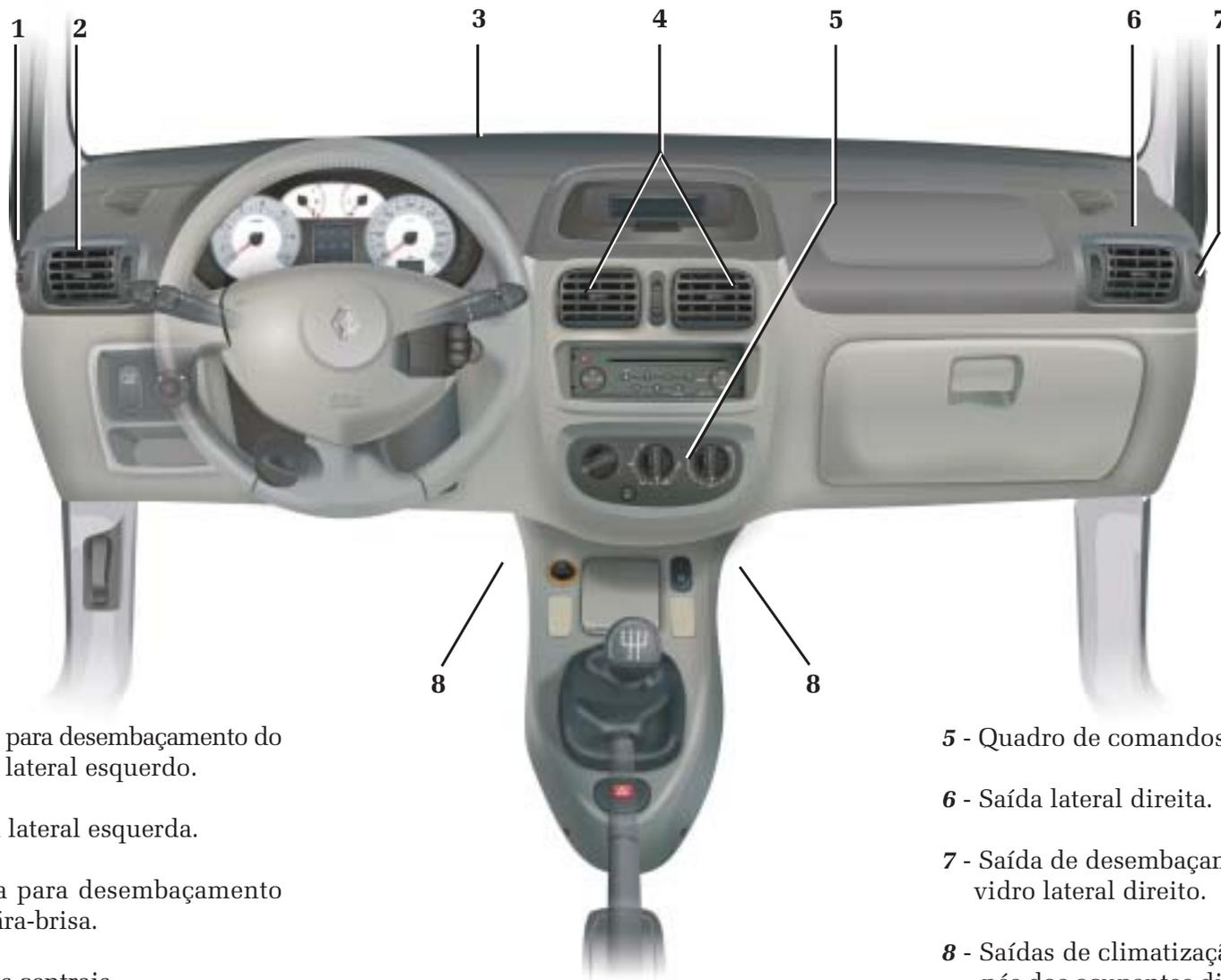
Se a bateria do telecomando da chave acabar ou este for danificado com o alarme ativado, basta abrir o veículo com a chave e ligar a ignição. O alarme entra em disparo, mas ao reconhecer o transponder da chave original ao ligar a ignição, este é desativado.



Montagem posterior de acessórios elétricos e eletrônicos

- As intervenções no circuito elétrico do veículo deverão ser realizadas exclusivamente por uma Concessionária Renault, pois uma ligação incorreta poderia provocar a deterioração da instalação elétrica e/ou dos componentes conectados à instalação.
- Caso seja montado posteriormente um equipamento elétrico, assegure-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Solicite informações sobre a capacidade e a localização do fusível.

DIFUSORES DE AR



1 - Saída para desembaçamento do vidro lateral esquerdo.

2 - Saída lateral esquerda.

3 - Saída para desembaçamento do pára-brisa.

4 - Saídas centrais.

5 - Quadro de comandos.

6 - Saída lateral direita.

7 - Saída de desembaçamento do vidro lateral direito.

8 - Saídas de climatização para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

DIFUSORES DE AR (cont.)



Difusores de ar laterais

Vazão:

Movimente o comando **2** (além do ponto duro).

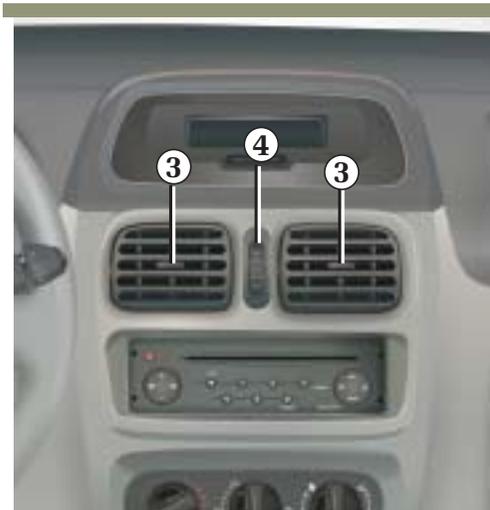
 : abertura máxima

 : fechado

Orientação:

Na horizontal: movimente a lingüeta **1** para a esquerda ou para a direita.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.



Difusores de ar centrais

Vazão:

Movimente o comando **4** (além do ponto duro).

 : abertura máxima

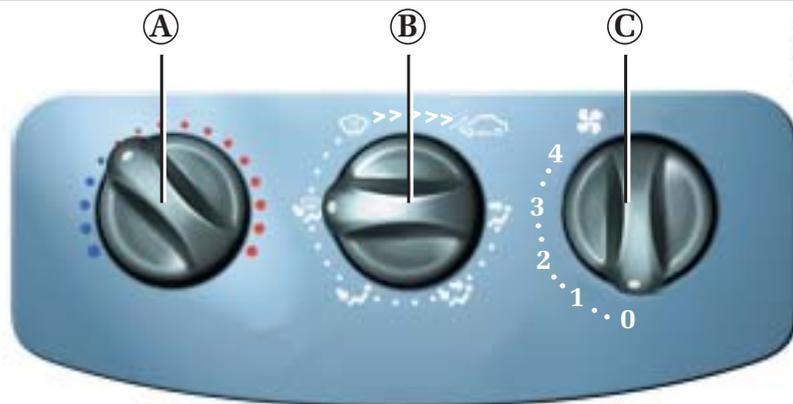
 : fechado

Orientação:

Na horizontal: movimente as lingüetas **3** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: oriente a saída de ar para cima ou para baixo.

CLIMATIZAÇÃO - VENTILAÇÃO



Comandos

A Regulagem da temperatura do ar

B Distribuição do ar no habitáculo

C Regulagem da ventilação

Regulagem da temperatura do ar

Gire o botão **A**.

Quanto mais o botão estiver virado para a direita, mais elevada será a temperatura.

Distribuição do ar no habitáculo

Gire o botão **B**.

• Posição



Todo o fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo.

O fechamento de todas as saídas não é compatível com esta posição.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do pára-brisa e pés de todos os ocupantes.

• Posição



Para maior eficácia, feche as saídas do painel de bordo.

O fluxo de ar será dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

• Posição



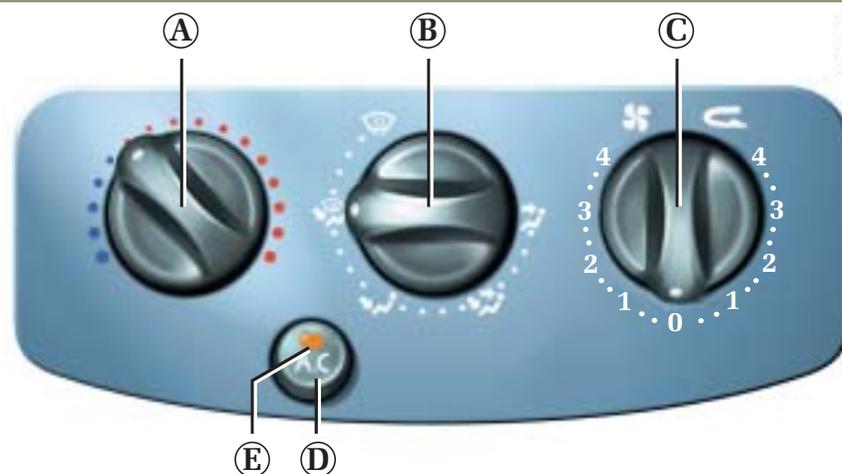
Fecha a entrada do ar externo para dentro do habitáculo.

Regulagem da quantidade de ar que entra no habitáculo

Gire o botão **C** de **0** a **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo é chamada de «ar insuflado». A vazão de ar no habitáculo é determinada por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência nesta vazão.

AR-CONDICIONADO



Comandos

A Regulagem da temperatura do ar

B Distribuição do ar no habitáculo

C Regulagem da ventilação

D Comando do ar-condicionado

E Indicador de funcionamento do ar-condicionado

Regulagem da temperatura do ar

Gire o botão **A**.

Quanto mais o botão estiver virado para a direita, mais elevada será a temperatura.

Distribuição do ar no habitáculo

Gire o botão **B**.

• Posição



Todo o fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para as saídas do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para os pés dos ocupantes.

• Posição



O fluxo de ar é dirigido para todas as saídas, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do pára-brisa e pés de todos os ocupantes.

• Posição



Para maior eficácia, feche as saídas do painel de bordo.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do pára-brisa e dos vidros laterais.

Nesta posição, ao acionar simultaneamente o ar-condicionado, será possível obter um desembaçamento mais eficaz.

Regulagem da quantidade de ar que entra no habitáculo

Gire o botão **C** de **0** a **4**.

A ventilação no habitáculo do veículo é chamada de «ar insuflado». Ao girar o botão **C** no sentido horário, o «ar insuflado» vem de fora do veículo. Ao girar no sentido anti-horário, o «ar insuflado» provem da recirculação interna de ar no habitáculo.

Botão do Ar-condicionado

Pressione o botão **D** para ligar ou desligar o ar-condicionado.

Caso o botão **C** esteja na posição **0**, um relé garante o funcionamento do ventilador equivalente à posição **1**.

Indicador do Ar-condicionado

Ao pressionar o botão **D**, acende-se o indicador **E**, assinalando que o ar-condicionado está em funcionamento. Quando apagado, indica que o ar-condicionado está desligado.

ILUMINAÇÃO INTERNA



Luz de teto

Conforme a posição do difusor **1**, obtém-se:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação intermitente comandada pela abertura (conforme as versões) de uma das portas dianteiras ou de uma das quatro portas.

Estas luzes apagam-se apenas quando as portas estiverem corretamente fechadas.

- nenhuma iluminação.

Automatismos de funcionamento da iluminação interna (em alguns veículos):

- o destravamento a distância das portas provoca a temporização da iluminação durante cerca de 30 segundos;
- o travamento a distância das portas provoca a extinção imediata da iluminação;
- uma porta aberta (ou mal fechada) provoca a temporização da iluminação durante cerca de 30 minutos;
- ao ligar a ignição, a iluminação apaga-se progressivamente, se todas as portas estiverem fechadas;
- após o fechamento das portas sem o contato (arranque), a temporização da iluminação é de cerca de 30 segundos.

LEVANTADORES DE VIDROS



Levantador elétrico do vidro do lado do motorista (veículo 2 portas)

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **1** para descer o vidro, ou levante-o para subi-lo.

Para o lado do passageiro, pressione o interruptor **2**.

Funcionamento automático do vidro dianteiro do lado do motorista

Com a chave de ignição ligada (em algumas versões) um leve toque no interruptor **1** permite levantar ou descer o vidro completamente. Qualquer toque no interruptor **1**, durante esse processo, interrompe o movimento do vidro.



Levantador elétrico do vidro

Com a ignição ligada, pressione o interruptor **2** localizado nos painéis de portas dianteiros para acionar o vidro, motorista ou do passageiro.



Levantadores manuais de vidros

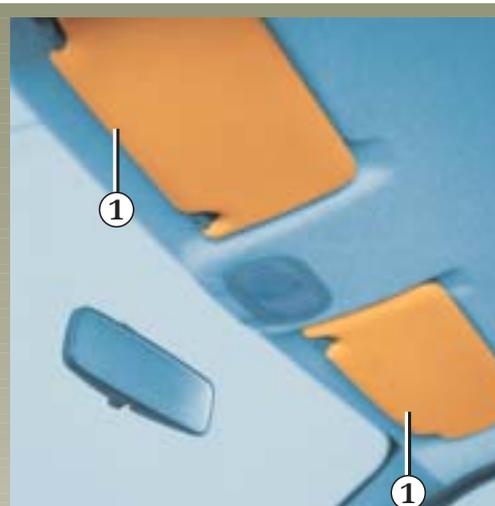
Movimente a manivela **1**.



Segurança das crianças

Nunca saia do veículo deixando a chave no contato e crianças ou animais no seu interior. Os levantadores elétricos de vidros poderiam ser ativados e provocar ferimentos graves por esmagamento.

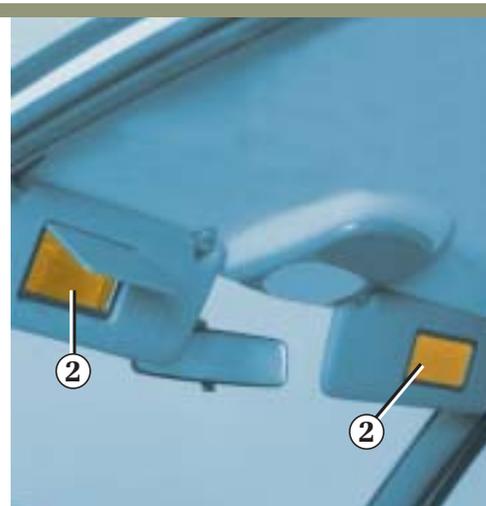
PÁRA-SÓIS



Pára-sóis

Abaxe os pára-sóis **1**.

ESPELHOS DE CORTESIA



Espelhos de cortesia **2**

Particularidade do espelho do lado do motorista

Quando o pára-sol é equipado com espelho, este fica oculto por uma tampa.

PORTA-OBJETOS

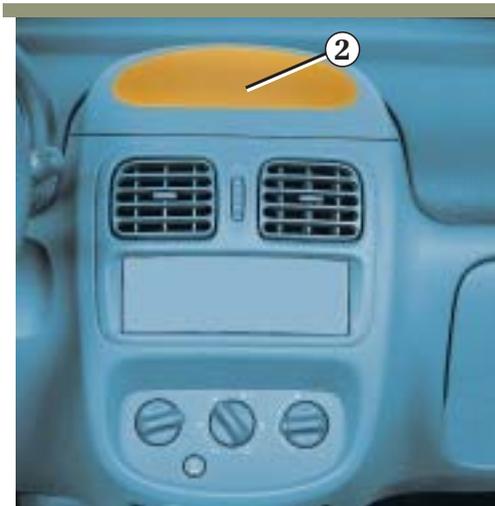


Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, levante o comando **1**. No interior da tampa, existem dois locais para colocar copos.

Porta objetos 2

Localizado na parte superior do console do lado do passageiro.

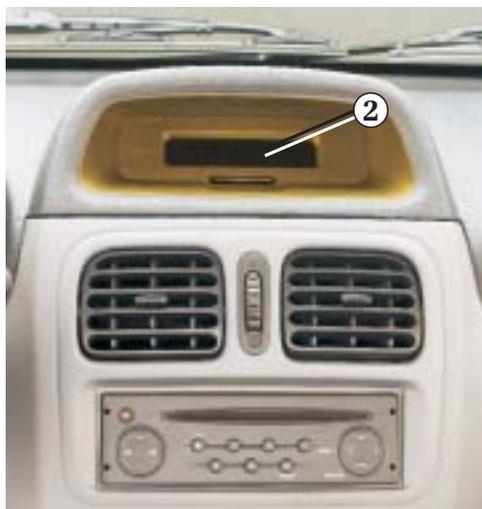


Porta-objetos no console central 2

Para versões que não possui display



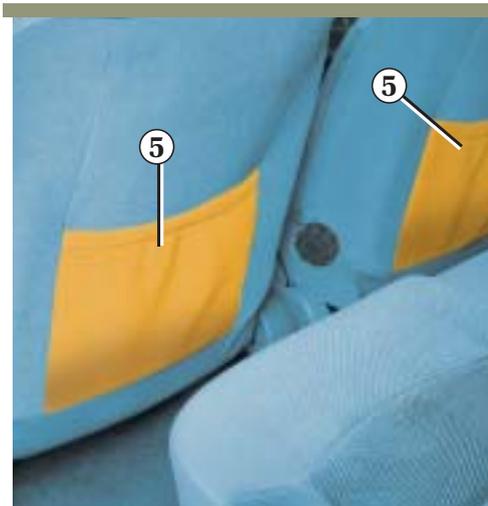
Porta-objetos do motorista 3



PORTA-OBJETOS (cont.)



Porta-objetos das portas 4



Bolsos porta-objetos nos bancos dianteiros 5



Versão Sedan
Porta-objetos no lado direito do porta bagagens 6



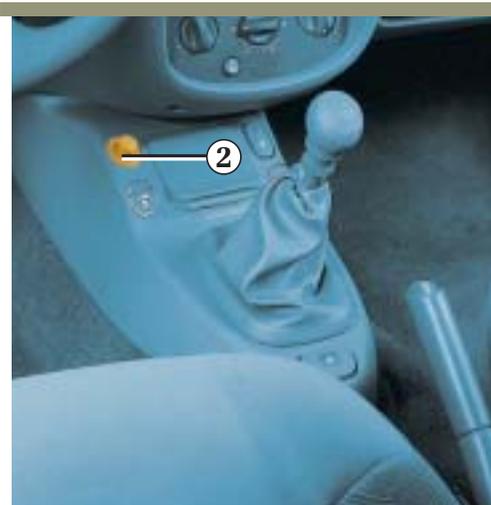
Porta-objetos sob o banco passageiro dianteiro 7

CINZEIRO - ACENDEDOR DE CIGARROS



Cinzeiro

Para abri-lo, levante a tampa **1**.
Para esvaziá-lo, puxe o conjunto, o cinzeiro é liberado do seu alojamento.



Acendedor de cigarros

Com a ignição ligada, pressione o acendedor **2**. Voltará à posição inicial, com um pequeno estalo, assim que estiver incandescente. Puxe-o. Após utilizá-lo, volte a colocá-lo no lugar sem pressionar a fundo.



Para versão 4 portas

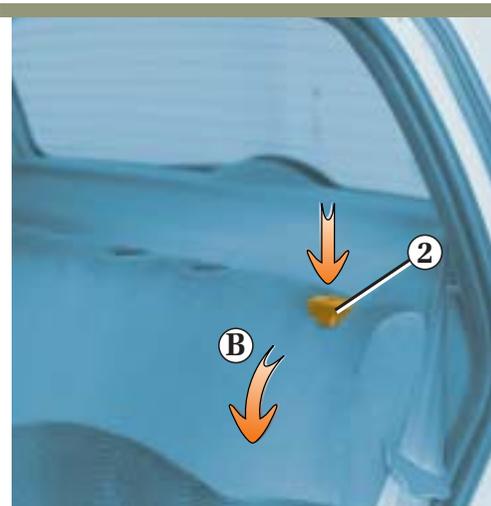


BANCO TRASEIRO (funcionalidade)

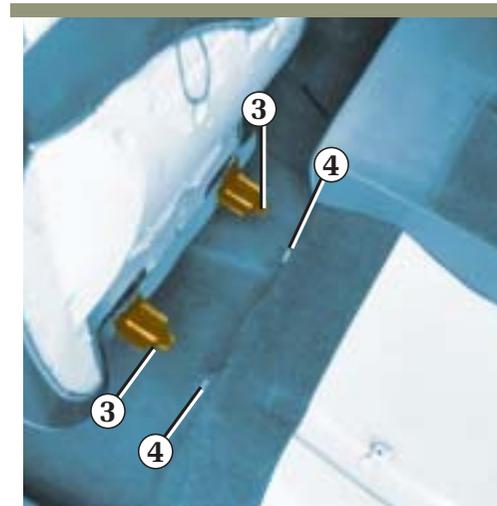


É rebatível (em uma ou duas partes) para permitir o transporte de objetos volumosos.

Para rebater o assento, levante o assento *A*, contra os bancos dianteiros.



Para rebater o encosto, retire os apoios de cabeça traseiros (se o veículo os possuir). Pressione o botão *2* e abaixe o encosto *B*.



Remoção do assento
Levante o assento de modo que seja possível retirar as travas *3* do alojamento *4*.

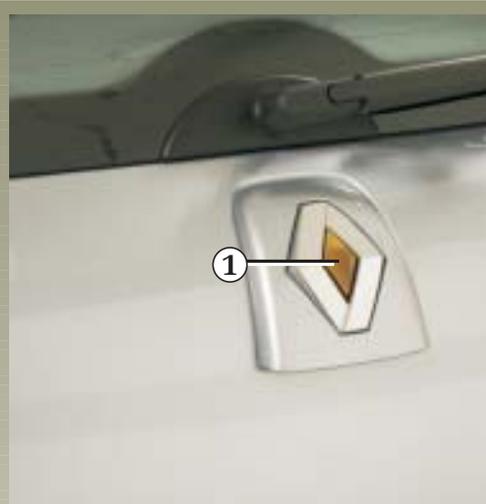
Para repor o assento, proceda no sentido inverso e **verifique o travamento do banco.**



- **Ao repor o encosto,** certifique-se do correto travamento da parte superior. Em caso de utilização de capas de bancos, tenha cuidado para que não impeçam o travamento do encosto.
- **Ao manusear o banco,** posicione corretamente as caixas dos cintos de segurança *1* antes de rebater o assento.

Assim que o banco estiver no lugar, posicione corretamente os cintos de segurança.

COMPARTIMENTO DE BAGAGENS VERSÃO HATCH



Versões equipadas com comando elétrico de portas

A tampa traseira trava-se e destrava-se ao mesmo tempo que as portas. No entanto, é possível travar e destravar a tampa traseira sem acionar as portas, utilizando a chave das portas na fechadura **1**.

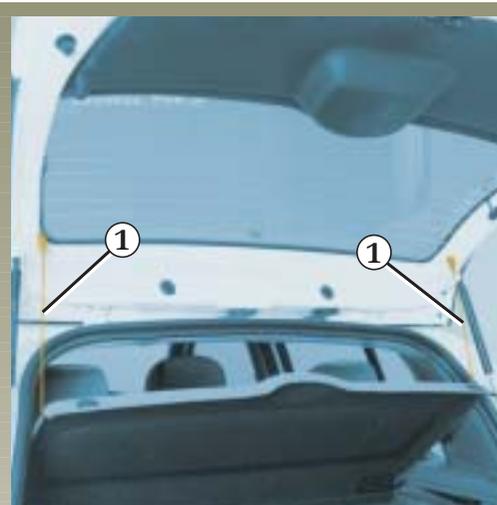


Para abrí-la,
pressione a fechadura **1** e levante a tampa.

Para fechá-la,
desça a tampa utilizando, num primeiro momento, o puxador interno **2**.
Quando a tampa chegar à altura dos ombros, solte o puxador **2** e acabe de fechá-la pressionando na parte externa.

Nunca toque nos amortecedores da tampa traseira.

COMPARTIMENTO DE BAGAGENS VERSÃO HATCH (cont.)



Porta-pacotes

Para retirá-lo, solte os dois cordões de sustentação **1**.



Levante ligeiramente o porta-pacotes e puxe-o em sua direção.
Para repô-lo, proceda no sentido inverso.

COMPARTIMENTO DE BAGAGENS VERSÃO SEDAN



Versões equipadas com comando elétrico de portas

A tampa traseira trava-se e destrava-se ao mesmo tempo que as portas. No entanto, é possível travar e destravar a tampa traseira sem acionar as portas, utilizando a chave das portas na fechadura **1** (somente para versão mecânica).



Para abrí-la,
pressione a fechadura **1** e levante a tampa.

Para fechá-la,
desça a tampa utilizando, num primeiro momento, o puxador **1**.
Quando a tampa chegar à altura dos ombros, solte o puxador **1** e acabe de fechá-la pressionando na parte externa.

TRANSPORTE DE OBJETOS NO COMPARTIMENTO DE BAGAGENS

Coloque sempre os objetos de modo que os de maiores dimensões fiquem apoiados contra:

- o encosto do banco traseiro (transporte normal);



- o banco traseiro rebatido (transporte de carga máxima).



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente apoiados no assoalho.

Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de fixação de carga situados no piso do compartimento de bagagens.

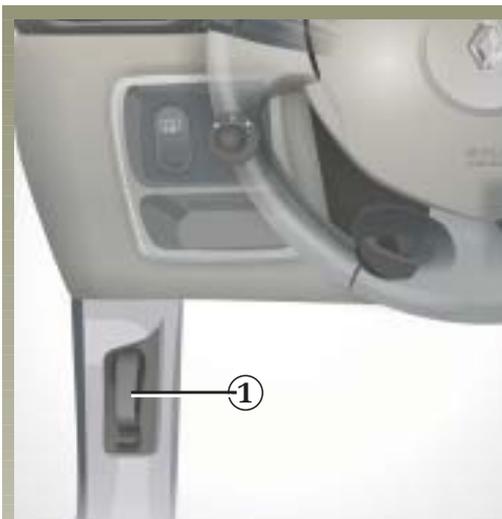
- Para algumas versões, a Renault-Boutique dispõe de um elemento de separação entre o compartimento de bagagens/habitáculo (grade ou rede). Informe-se na sua Concessionária Renault.
- Prenda os cintos de segurança dos lugares traseiros, mesmo que não sejam utilizados.

Capítulo 4: Manutenção



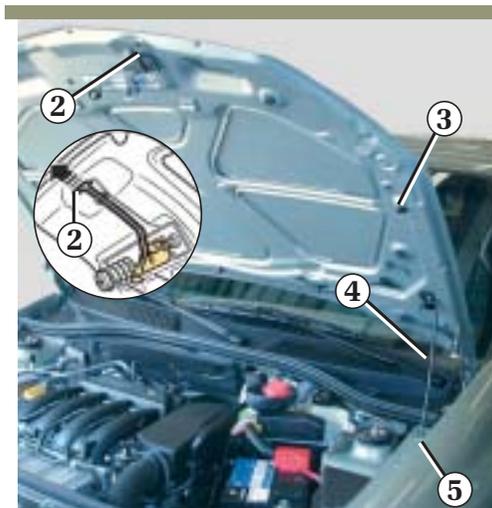
Capô do motor	4.02
Nível de óleo do motor	4.03 à 4.04
Troca de óleo do motor	4.05
Níveis: caixa de câmbio	
fluido de freio	4.06
líquido de arrefecimento do motor	4.07
bomba de assistência da direção	4.08
bateria	4.08
reservatório lava-vidros	4.09
Filtro de ar	4.10
Manutenção da carroceria	4.11 à 4.12
Manutenção dos revestimentos internos	4.13

CAPÔ DO MOTOR



Abertura do capô

Para abri-lo, puxe a alavanca **1**.



Trava de segurança do capô

Para destravá-lo, puxe em sua direção a alavanca **2**.

Levante o capô, solte a vareta de suporte **4** da fixação **3** e, para a sua segurança, coloque-a no ponto **5** do compartimento do motor.

Fechamento do capô

Para voltar a fechá-lo, coloque novamente a vareta **4** na fixação **3**, segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 20 cm da posição de fechamento. Solte-o; ele se fechará pela ação do seu próprio peso.

Certifique-se do seu correto travamento.

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.



Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Normalmente, um motor consome óleo para a lubrificação e arrefecimento das peças em movimento; às vezes, é necessário acrescentar óleo entre duas trocas. No entanto, se após o período de amaciamento os acréscimos de óleo forem superiores a 1 litro a cada 1.000 km, consulte o seu Concessionário Renault.

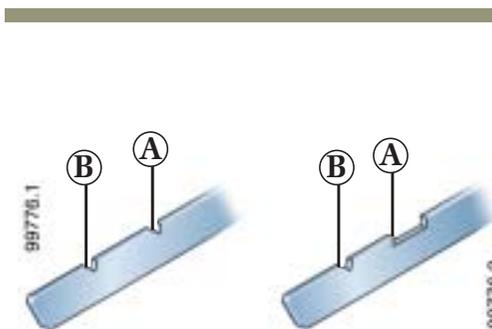
Periodicidade: O nível do óleo deve ser verificado a cada 1.000 km e sempre que for efetuar uma viagem longa, pois existe o risco de deterioração do motor.

Leitura do nível de óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após a parada prolongada do motor.



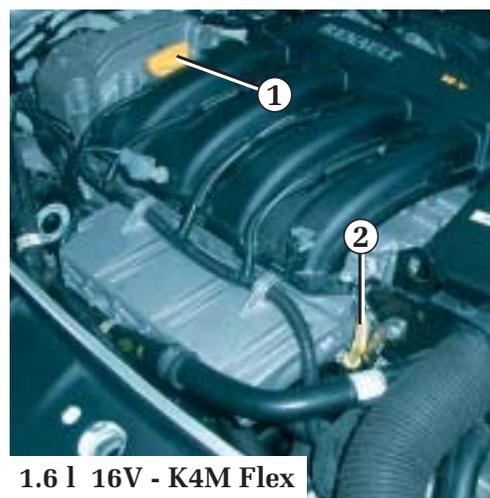
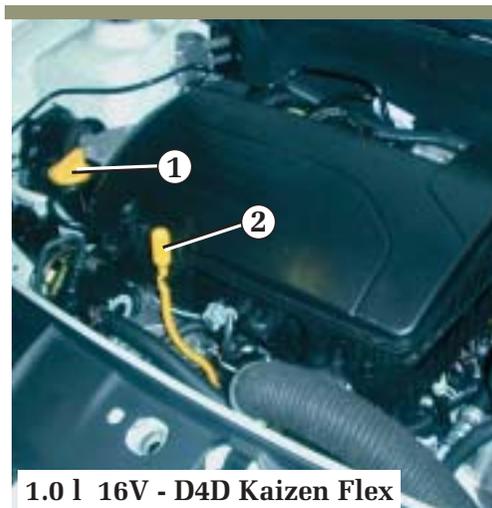
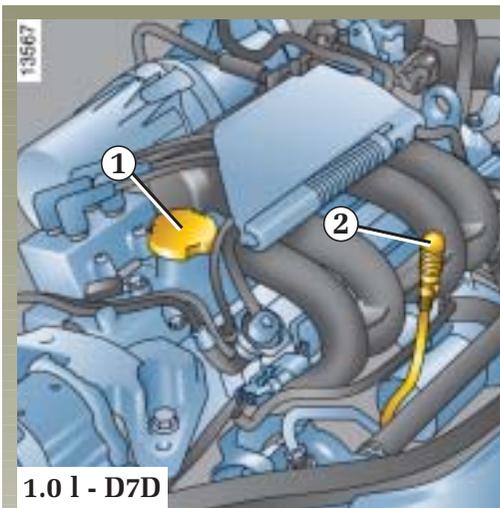
Não deixe o motor funcionando em local fechado: os gases de escape são tóxicos.



• Leitura do nível com a vareta

- retire a vareta;
- limpe-a com um pano limpo;
- introduza a vareta até o fundo;
- retire a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **B**, nem acima de «máx.» **A**.

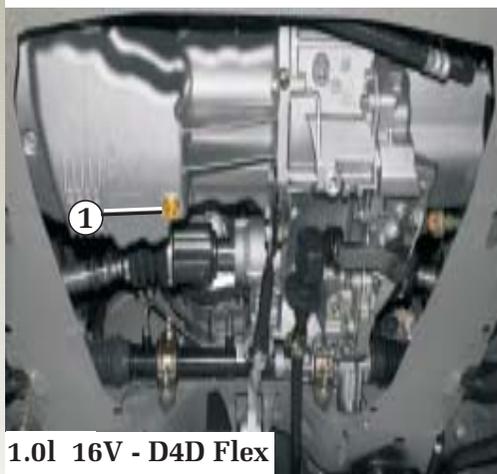
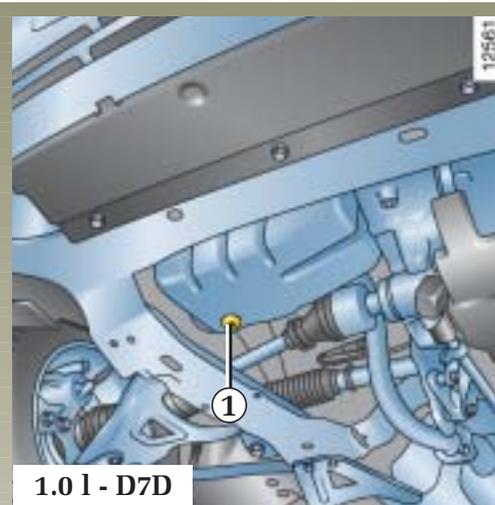
NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (cont.)



Enchimento

É feito pelo bocal de enchimento **1**.
Abra a tampa e restabeleça o nível.
Verifique o nível com a vareta **2**.
Nunca deve ultrapassar a marca «máx.»;
não se esqueça de apertar novamente
a tampa.

TROCA DE ÓLEO DO MOTOR



Qualidade do óleo do motor.

Para conhecer a qualidade do óleo a ser utilizado, consulte o manual de «Garantia e Manutenção» de seu veículo no item “Óleo do Motor” para obter informações mais detalhadas sobre o óleo, bem como todas as recomendações que serão de fundamental importância para um melhor desempenho do seu veículo.

É feita pelo bujão **1** (conforme a motorização, para ter acesso ao bujão, poderá ser necessário retirar o obturador).

Para conhecer a periodicidade, consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Proceda a trocas mais freqüentes em caso de utilização severa.

Capacidades máxima (para informação):

Cerca de 4,0 litros (motor 1.0 l).

Cerca de 4,9 litros (motor 1.6 l).

* Filtro de óleo incluído.

NÍVEIS



Veículos a gasolina

Fluido de freio

Deve ser verificado com frequência e sempre que for sentida uma diferença, ainda que leve, na eficácia do sistema de freios.

Nível 1

O nível desce à medida que as pastilhas de freio se desgastam, mas nunca deve estar abaixo da marca de alerta «MINI».



Veículos com sistema Hi-Flex

Enchimento

Sempre que forem executados reparos no sistema hidráulico, o fluido deve ser substituído por um especialista. Utilize sempre produtos homologados pelos Serviços Técnicos Renault (retirados de uma embalagem selada).

Periodicidade: consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.

Nível de óleo da caixa de câmbio de comando manual.

Consulte o seu Concessionário Renault.



Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

NÍVEIS (cont.)



Veículos a gasolina

Líquido de arrefecimento do motor

O nível é verificado a frio e deve situar-se entre as marcas MINI e MAXI, indicadas no vaso de expansão **1**.

Complete o nível a **frio** antes que atinja a marca MINI.



Veículos com sistema Hi-Flex

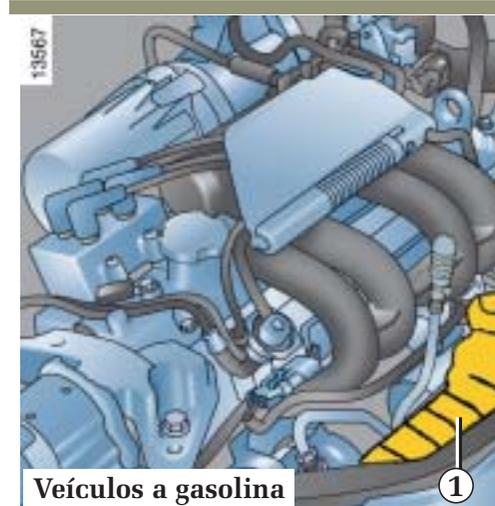
Periodicidade de verificação do nível

Verifique o nível do líquido de arrefecimento regularmente (a falta deste líquido pode provocar graves danos ao motor).

Se for necessário repor o nível, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos, que asseguram:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosiva do circuito de arrefecimento.

Em caso de queda anormal ou repetida do nível, consulte o seu Concessionário Renault.



Veículos a gasolina

Periodicidade de troca

Consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

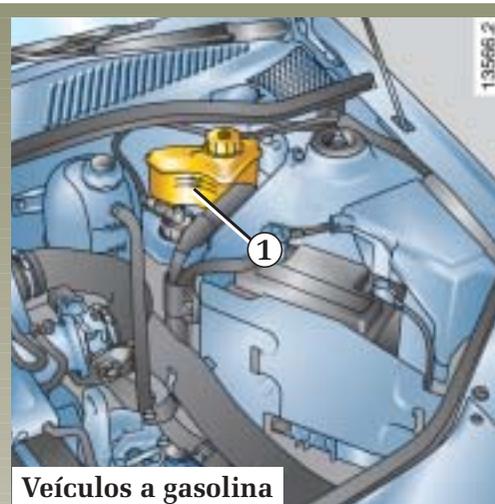
Capacidades médias (para informação):
cerca de 5,3 litros (motor 1.0 l);
cerca de 5,9 litros (motor 1.6 l).



Quando o motor estiver quente, não fazer intervenções no circuito de arrefecimento.

Há perigo de queimaduras.

NÍVEIS (cont.)



Veículos a gasolina

Bomba de assistência da direção

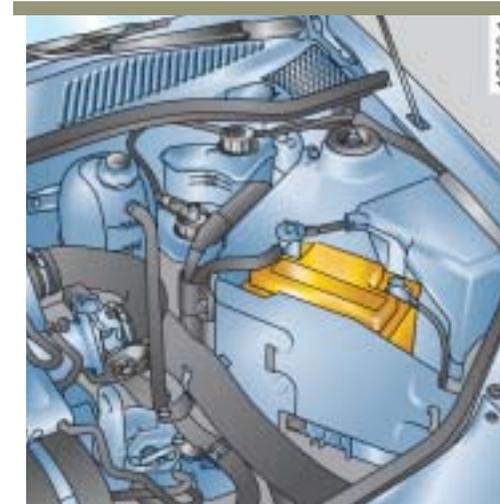
Periodicidade: consulte o manual «Garantia e Manutenção» do veículo.

Nível: o nível deve ser verificado a **frio** e é necessário que esteja visível entre as marcas «MINI» e «MAXI» do reservatório **1**.



Veículos com sistema Hi-Flex

Para os acréscimos ou enchimento, utilize os produtos homologados pelos Serviços Técnicos Renault.



Bateria

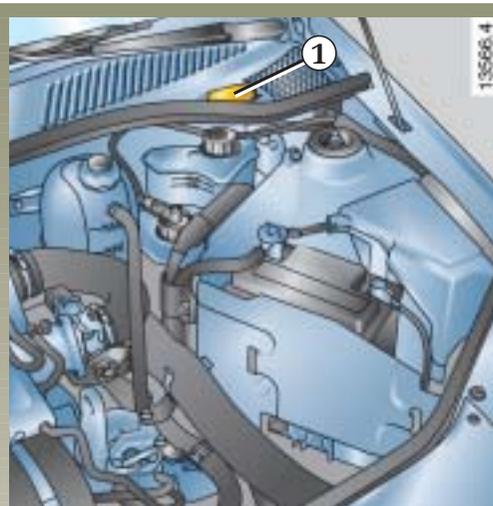
Periodicidade:

Consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.



Ao manusear a bateria, faça-o com muita precaução, porque contém ácido sulfúrico que nunca deve entrar em contato com os olhos ou com a pele. Se isso acontecer, lave abundantemente com água. Não aproxime nenhuma chama dos elementos da bateria, pois há risco de explosão.

NÍVEIS (cont.)



Reservatório lava-vidros

Enchimento: pela tampa **1**.

Líquido: água potável com produto lava-vidros (produto anticongelante, no inverno).

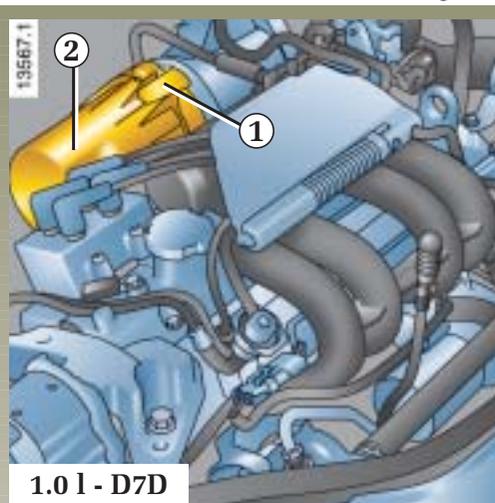
Jatos: para orientar os jatos do lavador de vidros, gire a pequena esfera com auxílio de um alfinete.

Em caso de queda anormal do nível de quaisquer dos líquidos, consulte imediatamente o seu Concessionário Renault.



Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

FILTRO DE AR (substituição do elemento filtrante)



1.0 l - D7D

Periodicidade

Consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.

Motor 1.0 l

Libere a lingüeta **1** e, em seguida, gire ligeiramente a tampa **2** no sentido anti-horário para extraí-la. Substitua o elemento filtrante e reponha a tampa.



1.0 l 16V - D4D Kaizen Flex

Retire a tampa **3**; substitua o elemento filtrante e reponha a tampa.



1.6l 16V - K4M

Desaperte os dois parafusos **4**; puxe a presilha **5**; retire a tampa e substitua o elemento filtrante. Em seguida, coloque a tampa, aperte os parafusos e ajuste a presilha.



Veículos Hi-Flex: Durante a troca do filtro de ar, os tubos do sistema de partida a frio não podem ser desmontados.



Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA

Proteção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando-se de técnicas anticorrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à ação:

- **de agentes atmosféricos corrosivos**
 - poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
 - salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
 - condições climáticas sazonais e higrométricas (água de lavagem de ruas...);
- **de agressões abrasivas**
 - poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, cascalho projetado pelos outros veículos...;
- **de incidentes de tráfego.**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permitam evitar certos riscos.

O que não se deve fazer

- Lavar o veículo ao sol ou com temperatura de congelamento.
- Raspar lamas ou sais para retirá-los, sem umidificação prévia.
- Deixar acumular sujeiras externas.
- Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenos riscos acidentais.
- Tirar manchas com solventes não indicados pelos nossos Serviços Técnicos e que podem atacar a pintura.
- Trafegar freqüentemente sobre lama ou neve sem lavar o veículo, particularmente nos pára-lamas e parte inferior da carroceria.

- Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), a parte inferior da carroceria, as peças com dobradiças (ex.: tampa do tanque de combustível, interior da portinhola da tampa de combustível...) e plásticos externos pintados (ex.: pára-choques...) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com pulverização de produtos não homologados pelos nossos Serviços Técnicos, que podem provocar oxidações ou mau funcionamento.

MANUTENÇÃO DA CARROCERIA (cont.)

O que se deve fazer

- Lavar frequentemente o veículo, de preferência utilizando os produtos recomendados pelos nossos serviços e com enxágue abundante com jatos, sobretudo nos pára-lamas e parte inferior da carroceria, para eliminar:
 - produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
 - **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos com **uma rápida ação descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**. É **imprescindível** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois é impossível fazê-las desaparecer por simples polimento.
 - sal, nos pára-lamas e superfície inferior da carroceria, depois de circular em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos,
 - a lama, nos pára-lamas e parte inferior da carroceria, que forma pastas úmidas.
- Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com cascalho, para evitar danificar a pintura e quebrar o pára-brisa.
- Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.
- O seu veículo beneficia-se da garantia anticorrosão Renault. Não se esqueça de fazer as revisões obrigatórias. Consulte o manual de «Garantia e Manutenção» do veículo.
- Respeitar as leis locais sobre a lavagem de veículos (por ex: lavagem de veículos na via pública).
- Antes da passagem por um equipamento de lavagem com escovas, verifique a fixação dos equipamentos externos, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita adesiva as palhetas dos limpadores do pára-brisa e retire a antena. Se o veículo estiver equipado com rádio-comunicador, retire a antena.
- Caso tenha sido necessário limpar elementos mecânicos, é imprescindível protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Existem produtos selecionados para a manutenção de seu veículo que poderão ser encontrados em nossas «Renault-Boutique».

MANUTENÇÃO DOS REVESTIMENTOS INTERNOS

Qualquer que seja a origem das manchas, utilizar água (morna de preferência) com:

- sabão natural,
- detergente líquido para louça, em uma proporção de 0,5%.

Limpe com um pano úmido.

Particularidades

- **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, display do rádio...).

Utilizar um pano macio ou algodão.

Se isso não for suficiente, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão; em seguida, limpe com um pano macio ou algodão úmido.

Seque, **sem pressionar**, com um pano macio.

Nunca utilizar produtos à base de álcool.

• Cintos de segurança

Devem ser conservados sempre limpos.

Utilize os produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos (Renault-Boutique) ou água morna com sabão aplicada com uma esponja. Seque com um pano.

Nunca utilizar água sanitária ou solventes.

Existem produtos selecionados para a manutenção de seu veículo que poderão ser encontrados em nossas «Renault-Boutique».

Capítulo 5: Conselhos práticos

Triângulo de segurança	5.02 - 5.04
Estepe	5.02 - 5.04
Jogo de ferramentas (Macaco - Manivela - Chave de roda)	5.03 - 5.05
Calotas - Rodas	5.06
Troca de pneus	5.07 à 5.08
Pneus (segurança pneus, rodas, manutenção dos pneus)	5.09 à 5.11
Limpador do pára-brisa (substituição das palhetas)	5.12
Substituição de lâmpadas	5.13 à 5.21
faróis dianteiros	5.13
faróis de neblina	5.14
luzes traseiras	5.15 à 5.18
pisca-piscas laterais	5.19
luzes internas	5.20 à 5.21
Bateria	5.22 à 5.24
Telecomando de travamento das portas (substituição de baterias)	5.25
Fusíveis	5.26 à 5.27
Reboque	5.28 à 5.29
Pré-equipamento para o rádio / Acessórios	5.30
Anomalias de funcionamento	5.31 à 5.36

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA ESTEPE



Triângulo de segurança 1 VERSÃO HATCH

Está localizado no compartimento de bagagens.

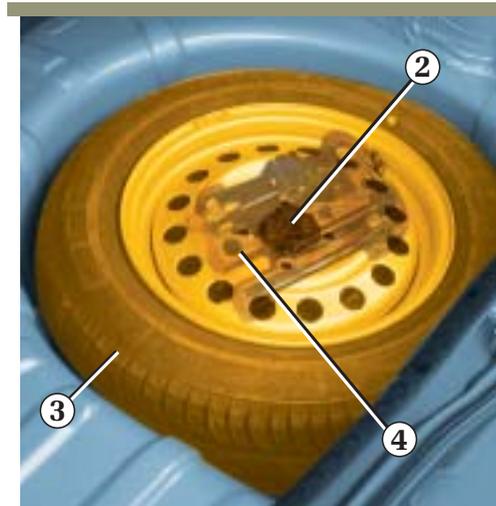


Estepe 2 VERSÃO HATCH

Está situado no compartimento de bagagens.

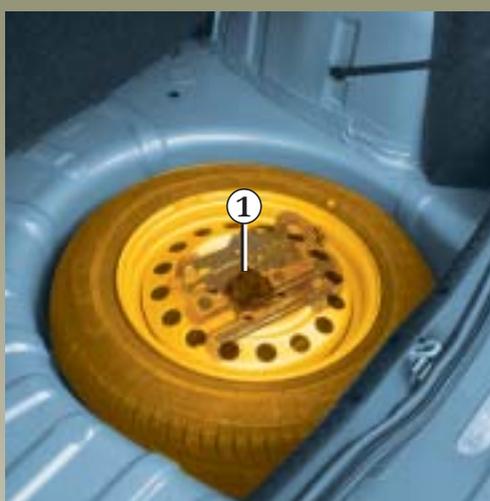
Para ter acesso a ele:

- abra a tampa traseira;
- levante o tapete pelo orifício 1;

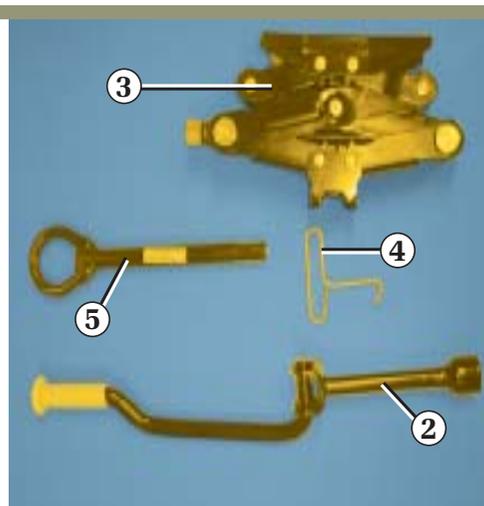


- solte a porca 2;
- desencaixe o estepe 3;
- retire o jogo de ferramentas 4.

JOGO DE FERRAMENTAS VERSÃO HATCH



O jogo de ferramentas **1** está situado embaixado estepe. Nele encontra-se um conjunto de ferramentas úteis para diversas utilizações no veículo: macaco, manivela, chave de roda, engate para reboque.



Manivela / Chave de roda **2**

Permite apertar ou soltar os parafusos de roda

Macaco **3**

Feche totalmente o macaco antes de recolocá-lo no alojamento.

Chave para calotas de roda **4**

Permite retirar a calota da roda.

Engate para reboque **5**

Para saber como utilizá-lo, consulte neste capítulo: «Reboque»



O macaco destina-se à troca de pneus. Nunca deve ser utilizado para efetuar reparos debaixo do veículo.

TRIÂNGULO DE SEGURANÇA ESTEPE



Triângulo de segurança 1 VERSÃO SEDAN

Está localizado no compartimento de bagagens.

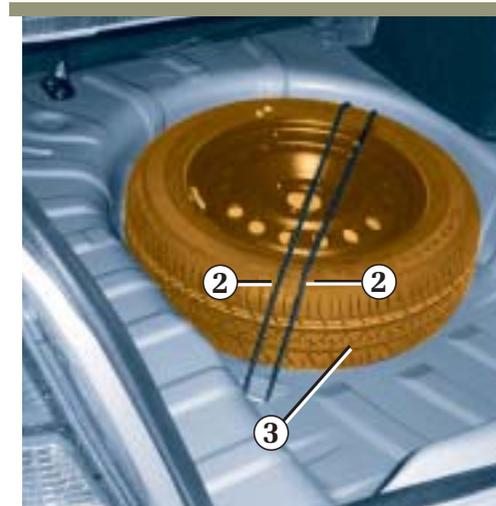


Estepe 2 VERSÃO SEDAN

Está situado no compartimento de bagagens.

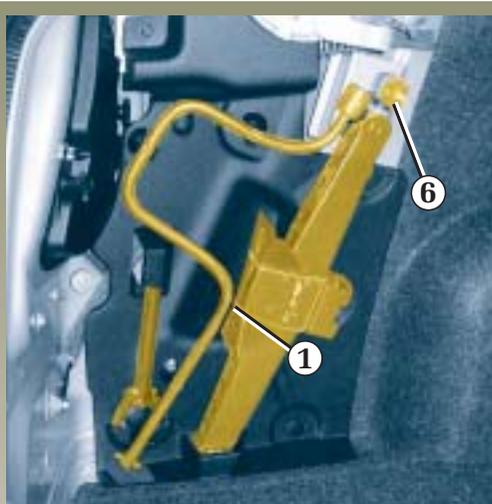
Para ter acesso a ele:

- abra a tampa traseira;
- levante o tapete **1**;

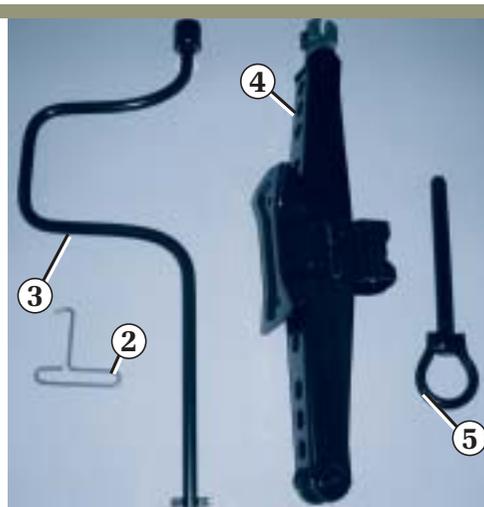


- solte os elásticos **2**;
- desencaixe o estepe **3**.

JOGO DE FERRAMENTAS VERSÃO SEDAN



O jogo de ferramentas **1** está situado do lado esquerdo do compartimento de bagagens. Nele encontra-se um conjunto de ferramentas úteis para diversas utilizações no veículo: macaco, manivela e chave de roda, engate para reboque... e um espaço para uma pequena caixa de lâmpadas.



Chave para calotas de roda **2**

Permite retirar a calota da roda. É encontrada no estojo de manuais do proprietário.

Chave de roda e Manivela **3**

Permite apertar ou soltar os parafusos de roda e levantar o macaco.

Macaco **4**

Para retirá-lo solte a porca **6**. Feche totalmente o macaco antes de recolocá-lo no alojamento.

Engate para reboque **5**

Para saber como utilizá-lo, consulte neste capítulo: «Reboque».



O macaco destina-se à troca de pneus. Nunca deve ser utilizado para efetuar reparos debaixo do veículo.

CALOTAS - RODAS



Calota 1

Rodas com parafusos cobertos

Retire-a com a chave de remoção **A** (colocada no jogo de ferramentas, ou junto com o Manual de Utilização) ou com a extremidade da manivela, introduzindo o gancho num dos orifícios periféricos.



Para recolocá-la, encaixe-a, tendo o cuidado de orientá-la em função da válvula **2**.

Para recolocá-la, encaixe-a, parafusando no local apropriado.



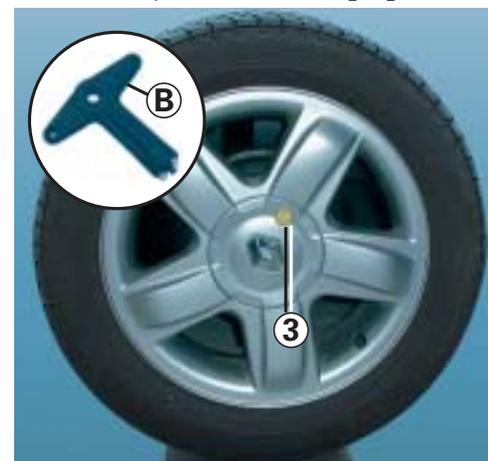
A utilização de produtos de limpeza que contenham princípios ativos, tais como hidróxido de sódio e/ou ácido fluorídrico, podem agredir a pintura das rodas e calotas, causando o descascamento da tinta e/ou perda de tonalidade.



Roda com calota central 3

Rodas com parafusos cobertos

Retire-as com a chave apropriada **B** (colocada no estojo de manuais do proprietário).

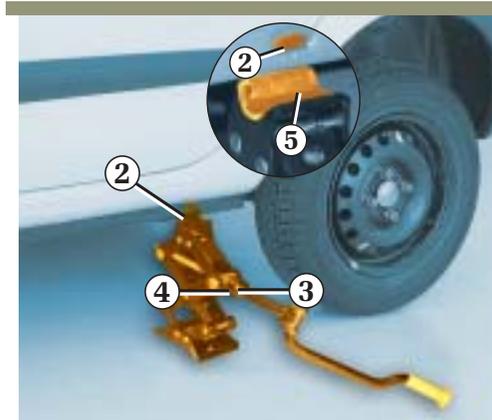
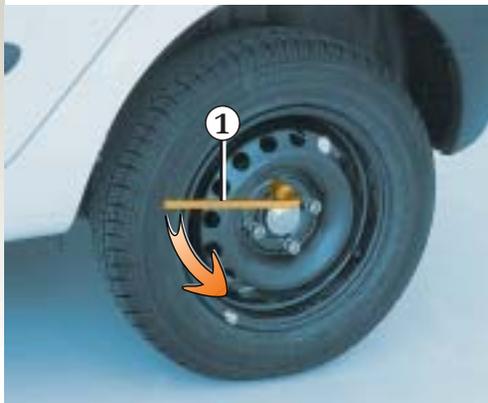


Para recolocá-la, encaixe-a, parafusando no local apropriado.

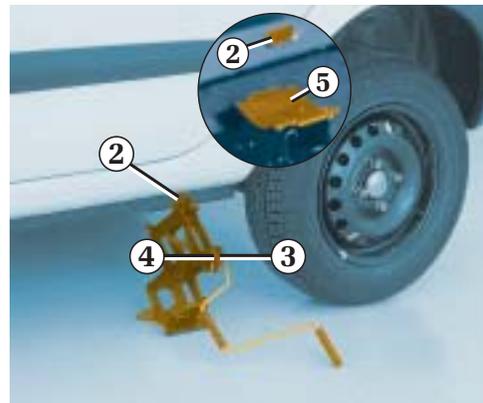
TROCA DE PNEUS VERSÃO HATCH



- Imobilize o veículo em piso plano e consistente.
- Se necessário, utilize o pisca-alerta.
- Acione o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha à ré).
- Se necessário, retire a calota (consultar: «Calotas»).
- Soltar ligeiramente os parafusos das rodas, colocando a manivela **1** de modo que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.



- Para levantar o carro, é necessário colocar o macaco horizontalmente: a cabeça do macaco **5** deve entrar sob o alojamento do suporte **2**, existente na parte inferior da carroceria, mais próximo da roda que será trocada.
- Comece por acionar o macaco manualmente, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.



- Introduza o gancho/boca **3** da manivela no orifício **4** do macaco e dê algumas voltas para levantar a roda do solo.
- Retire os parafusos da roda.
- Retire a roda.
- Coloque o estepe no cubo central e gire-o para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.
- Aperte os parafusos com a manivela e desça o macaco.
- Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.



Em caso de furo, substitua o pneu o mais rapidamente possível.

Um pneu furado deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

TROCA DE PNEUS VERSÃO SEDAN



- Imobilize o veículo em piso plano e consistente.
- Se necessário, utilize o pisca-alerta.
- Acione o freio de estacionamento e engate uma marcha (primeira ou marcha à ré).
- Se necessário, retire a calota (consultar: «Calotas»).
- Soltar ligeiramente os parafusos das rodas, colocando a manivela e chave de roda **1** de modo que o esforço seja exercido para baixo e não para cima.



- Para levantar o carro, é necessário colocar o macaco horizontalmente: a cabeça do macaco **5** deve entrar sob o alojamento do suporte **2**, existente na parte inferior da carroceria, mais próximo da roda que será trocada.
- Comece por acionar o macaco manualmente, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o veículo). Se o solo não for consistente, coloque uma tábua sob a base.

- Introduza o gancho **3** da manivela e chave de roda no orifício **4** do macaco e dê algumas voltas para levantar a roda do solo.
- Retire os parafusos da roda.
- Retire a roda.
- Coloque o estepe no cubo central e gire-o para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.
- Aperte os parafusos com a manivela e desça o macaco.
- Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos.



Em caso de furo, substitua o pneu o mais rapidamente possível.

Um pneu furado deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

PNEUS

Segurança pneus - Rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e o solo, devem ser mantidos em bom estado.

Respeite as normas previstas no código de trânsito.

Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se montar sempre um jogo de pneus da mesma marca, tipo, dimensão e estrutura.



Quando houver a necessidade de substituí-los, deve-se montar em seu veículo sempre um jogo de pneus da mesma marca, tipo, dimensão e estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos originais, isto é, devem corresponder aos pneus indicados pelo sua Concessionária Renault.



Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos Serviços Técnicos incluem indicadores de desgaste **1** que são **constituídos por ressaltos incorporados aos sulcos do pneu.**

Quando as bandas de rodagem começam a se desgastar até o nível dos indicadores, **estes tornam-se visíveis 2: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é de **no máximo 1,6 mm, o que significa má aderência em piso molhado e limite de legalidade.**

Os incidentes de condução, tais como «toques na guia», podem causar danos nos pneus e desregular o conjunto dianteiro.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução freqüente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e incidem na segurança.

PNEUS (cont.)

Pressões de enchimento

É importante respeitar as pressões de enchimento (incluindo a do estepe).

Devem ser verificadas em média uma vez por mês e antes de cada viagem (consulte: «Pressão de enchimento dos pneus», no início deste manual).



Pressões insuficientes

provocam desgaste prematuro e aquecimento anormal dos pneus, com todas as conseqüências que possam decorrer no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- risco de estouro ou de soltura da carcaça.

A calibragem depende da carga e da velocidade. Por essa razão, é necessário adaptar as pressões às condições de utilização do veículo (consulte o parágrafo "Pressões de enchimento dos pneus").

As pressões devem ser verificadas a frio: não leve em consideração as altas pressões que possam ser atingidas com altas temperaturas ou após um percurso efetuado à alta velocidade (consulte: «Pressão de enchimento dos pneus», no início deste manual).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2 a 0,3 bar** (3 a 5 psi).

Nunca diminua a pressão quando o pneu estiver quente.

Nota: uma etiqueta (conforme o país ou a versão) colada na porta, ou na coluna, do lado do motorista indica as pressões de utilização dos pneus.

Substituição dos pneus



Substituição dos pneus

Para a sua segurança, esta operação deve ser realizada exclusivamente por um especialista.

A substituição dos pneus originais por outros de dimensões ou marca diferentes poderá:

- pôr em risco a conformidade do seu automóvel, relativamente à regulamentação em vigor;
- modificar o comportamento do carro em curvas;
- tornar a direção mais pesada;
- aumentar o ruído dos pneus;
- modificar a instalação de correntes.

Rodízio de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Estepe

Ver as páginas anteriores.

PNEUS (cont.)

Precauções de inverno

- **Correntes**

Por razões de segurança, é proibido instalar correntes no eixo traseiro.

Qualquer montagem de pneus de dimensões superiores às originais **impossibilita a utilização de correntes.**

- **Pneus de «neve» ou «borracha térmica»**

Aconselhamos equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, a fim de prolongar a capacidade de aderência do veículo.

Nota: chamamos a atenção para o fato de estes pneus terem, por vezes:

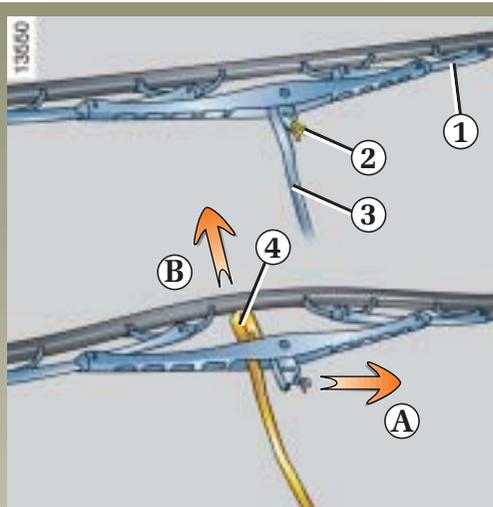
- um sentido de rodagem;
- um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.



A instalação de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às originais.

Em quaisquer dos casos, consulte a sua Concessionária Renault, que saberá indicar a escolha dos equipamentos mais adaptados ao seu automóvel.

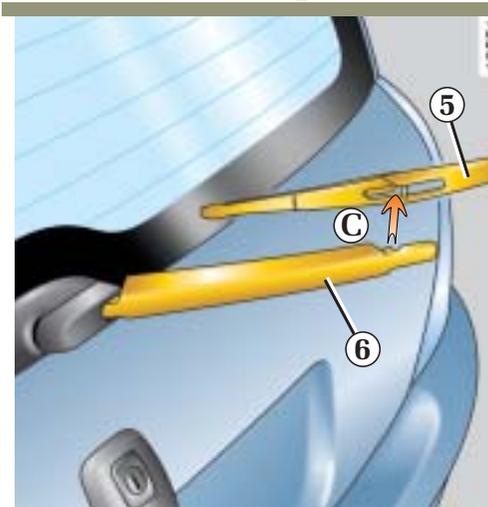
LIMPADOR DO PÁRA-BRISA (substituição das palhetas)



Substituição das palhetas do limpador de pára-brisa 1

Para retirar,

- levante o braço do limpador de pára-brisa 3;
- gire a palheta até a posição horizontal;
- pressione a lingueta 2 e faça a palheta deslizar para baixo, até liberar o gancho 4 do braço;
- faça a palheta deslizar para o lado (A) e, em seguida, para cima (B), liberando-a.



Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro 5

Para retirá-lo,

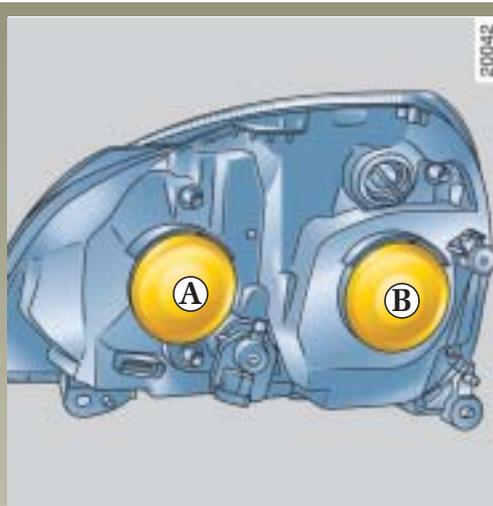
- levante o braço do limpador do vidro 6;
- gire a palheta até sentir uma resistência;
- libere a palheta puxando-a (C).

Para repor as palhetas (dianteiras e traseira)

Proceda no sentido inverso ao da remoção. Certifique-se do correto travamento da palheta.

- Com tempo muito frio, verifique se as palhetas dos limpadores de pára-brisa não estão imobilizadas pelo gelo (risco de superaquecimento do motor).
- Verifique o estado das palhetas. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminuir.

FARÓIS DIANTEIROS (substituição de lâmpadas)



Farol alto

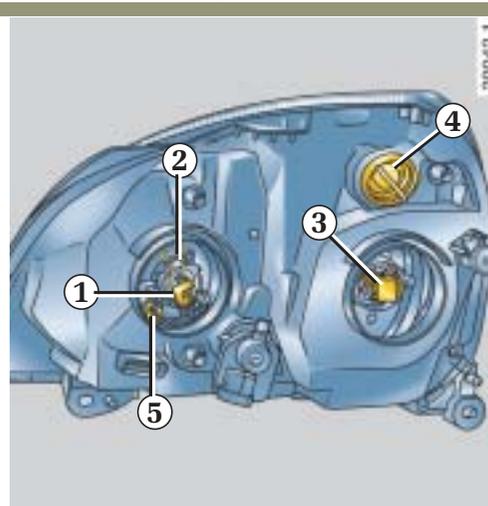
Retire a tampa **A**.
Desencaixe o clipe de travamento **2** do soquete.
Retire o soquete **1** e puxe a lâmpada.

Farol baixo

Retire a tampa **B**.
Gire o encaixe **3** no sentido anti-horário.
Desencaixe a lâmpada.

**Tipo de lâmpada de iodo: 1 (H1)
3 (H7)
antiultravioletas (ver quadro de alerta).**

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada de iodo. Segure-a pelo soquete.



Lanternas dianteiras

Retire a tampa **A**.
Retire o porta-lâmpada **5** e desencaixe a lâmpada.

Tipo de lâmpada: 5 W.

Indicadores de direção

Gire o porta-lâmpada **4** no sentido anti-horário e retire o soquete.
Gire a lâmpada no sentido anti-horário.

**Tipo de lâmpada:
Lâmpada cor âmbar, de baioneta, em forma de pêra 21 W.**

Limpeza de faróis

Os faróis estão equipados com «lentes» de plástico; para limpá-las utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão úmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

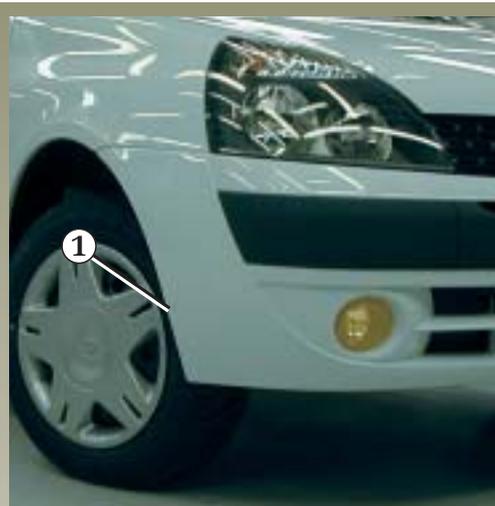
O emprego de produtos à base de álcool é terminantemente proibido.



Os faróis são de «vidro» plástico; é imprescindível utilizar lâmpadas H4 antiultravioletas.

(A utilização de qualquer outra lâmpada H4 poderia provocar a degradação dos faróis).
Aconselhamos levar no veículo um jogo de lâmpadas de reposição.

FARÓIS DE NEBLINA (substituição de lâmpadas)



- Remova a proteção plástica **1** no verso do pára-choque (caixa de roda), retirando os dois parafusos e a presilha plástica.
- Desligue os fios.
- Remova a proteção plástica da lâmpada.

Segure a **lâmpada nova com um pano ou um papel** e instale-a no suporte.

Tipo da lâmpada de iodo: H1.



Regulagem dos faróis

Abra o capô e regule a altura dos faróis dianteiros girando o regulador **2**:

Sentido Horário: Aumento na altura dos faróis.

Sentido Anti-Horário: Diminuição na altura dos faróis.



Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

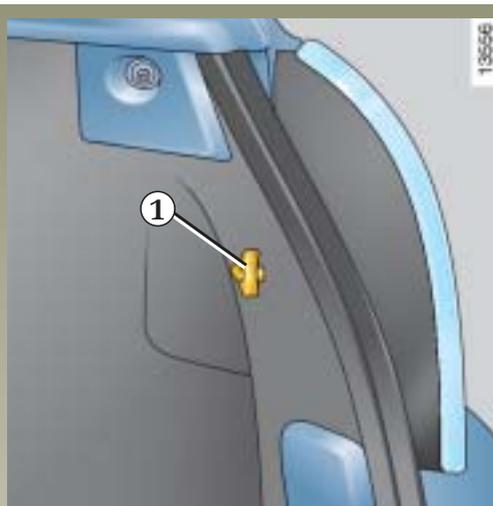
Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis de «neblina» ou de «longo alcance», consulte um Concessionário Renault.

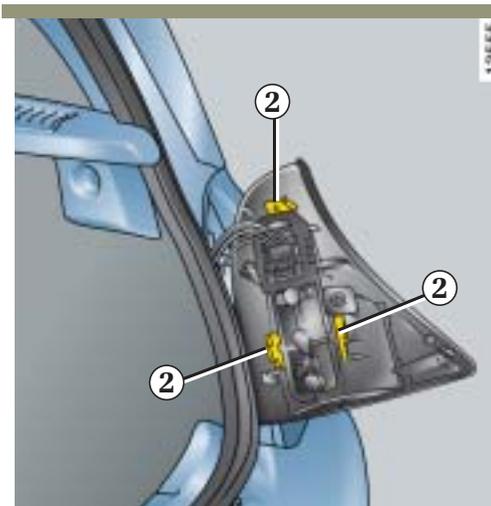


Qualquer reparo ou modificação no sistema elétrico deve ser executado por uma Concessionária Renault: uma ligação incorreta poderia deteriorar a instalação elétrica (fiação, componentes, em particular o alternador). Na Concessionária, você disporá das peças necessárias para a adaptação de seu veículo.

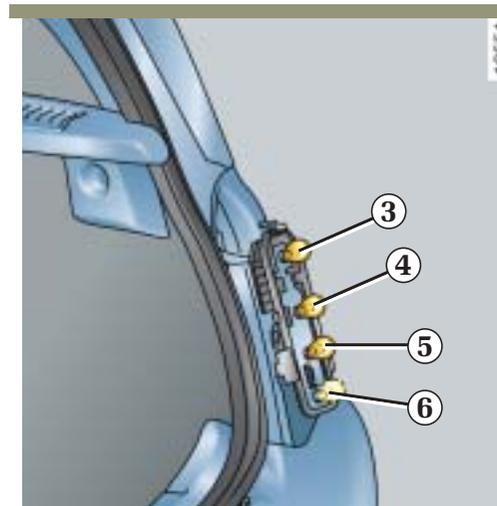
LANTERNAS TRASEIRAS VERSÃO HATCH (substituição de lâmpadas)



Retire o parafuso **1** e libere o bloco de luzes traseiras pelo lado externo.



Libere o porta-lâmpadas pelas linguetas **2**.



3 Luz de neblina (ou vazio)

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

4 Pisca-piscas

Lâmpada cor âmbar, de baioneta, em forma de pêra, PY 21 W.

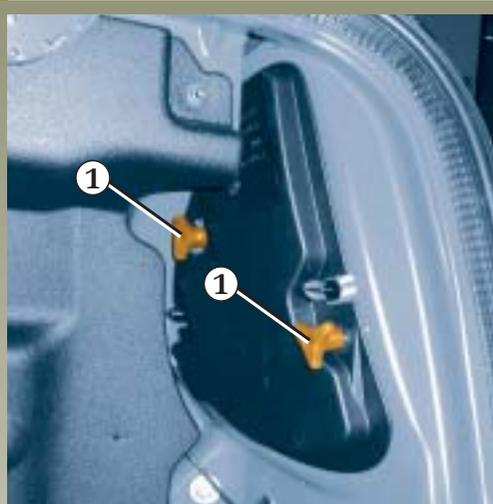
5 Luz de marcha à ré

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

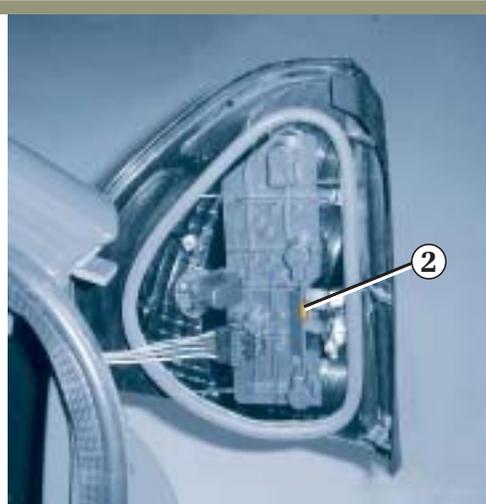
6 Luz de lanterna e freio

Lâmpada de baioneta em forma de pêra, de dois filamentos, P 21/5 W.

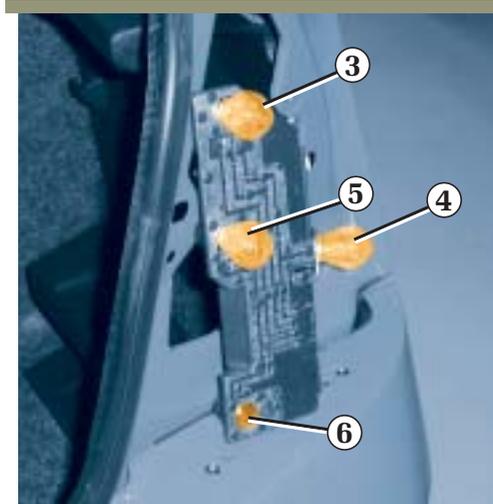
LANTERNAS TRASEIRAS VERSÃO SEDAN (substituição de lâmpadas)



Retire os parafusos **1**, remova a proteção plástica e libere o bloco de luzes traseiras pelo lado externo.



Libere o porta-lâmpadas pela lingüeta **2**.



3 Luz de lanterna e freio

Lâmpada de baioneta em forma de pêra, de dois filamentos, P 21/5 W.

4 Pisca-piscas

Lâmpada cor âmbar, de baioneta, em forma de pêra, PY 21 W.

5 Luz de marcha à ré

Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

6 Luz de neblina (ou vazio)

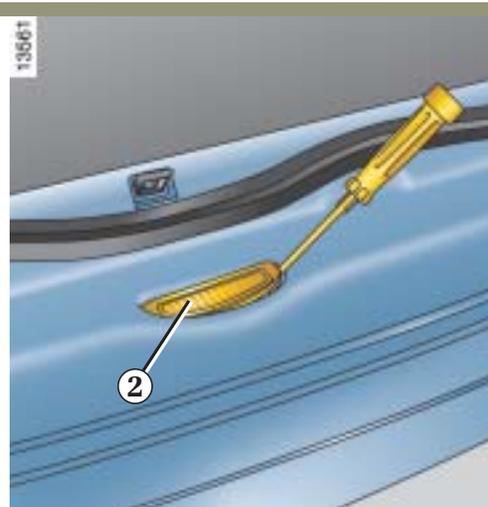
Lâmpada de baioneta, em forma de pêra, P 21 W.

LUZES TRASEIRAS VERSÃO HATCH (substituição de lâmpadas)



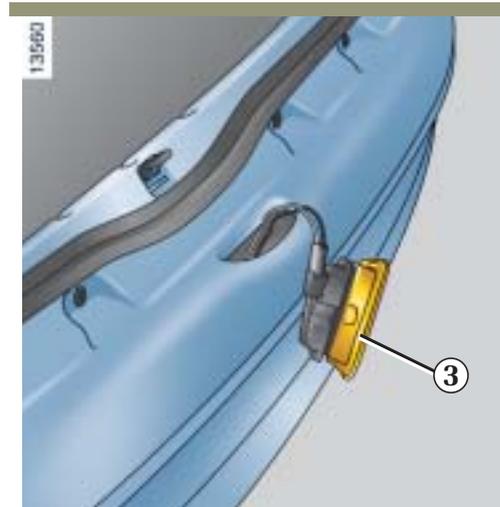
Terceira luz de freio 1

A terceira luz de freio é constituída por uma barra luminosa específica. Qualquer reparo deverá ser executado pelo seu Concessionário Renault.



Luzes da placa de licença

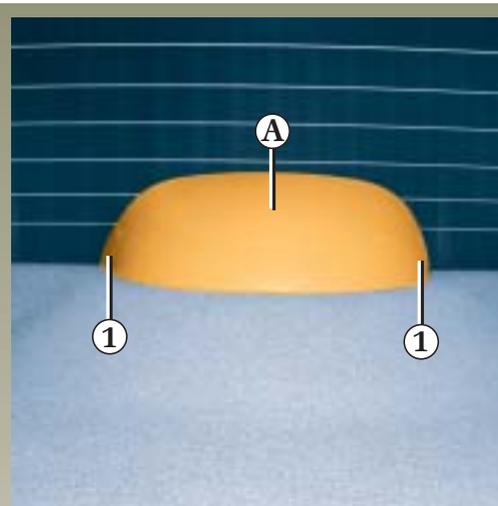
Libere o porta-lâmpada 2 (com uma chave de fenda).



Retire a lente 3 do porta-lâmpada para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular 10 W.

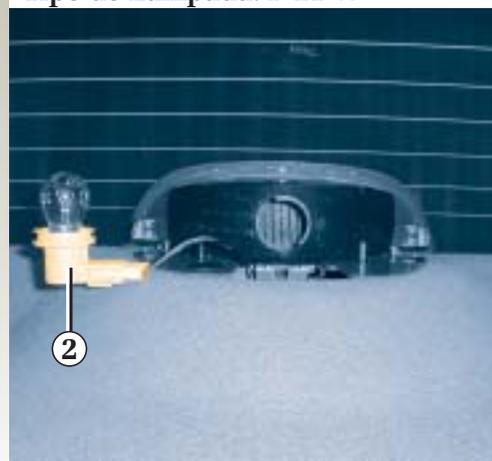
LUZES TRASEIRAS VERSÃO SEDAN (substituição de lâmpadas)



Terceira luz de freio 1

Libere a proteção plástica **A** pressionando as lingüetas **1**. Retire o porta-lâmpada **2** para ter acesso à lâmpada.

Tipo de Lâmpada: P 21 W



Luzes da placa de licença

Libere o porta-lâmpada **3** (com uma chave de fenda).



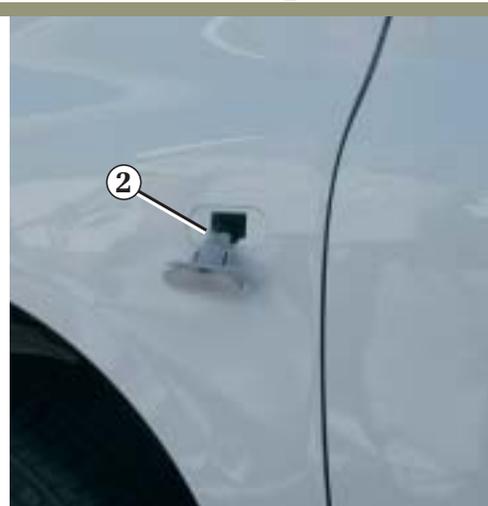
Retire a lente **4** do porta-lâmpada para ter acesso à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular 10 W.

PISCA-PISCAS LATERAIS (substituição de lâmpadas)



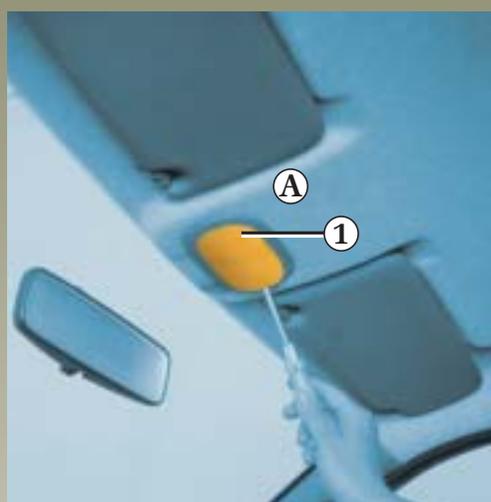
Libere o pisca-pisca lateral **1** (com uma chave de fenda).



Gire um quarto de volta o porta-lâmpada **2** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: 5 W.

LUZES INTERNAS (substituição da lâmpada)

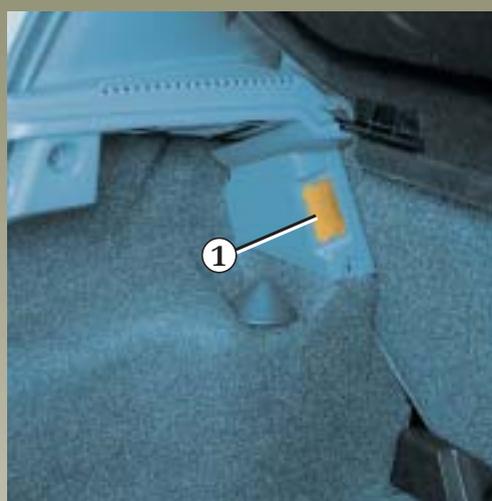


Luz de teto A

Libere (com uma chave de fenda) a tampa **1**.
Retire a lâmpada.

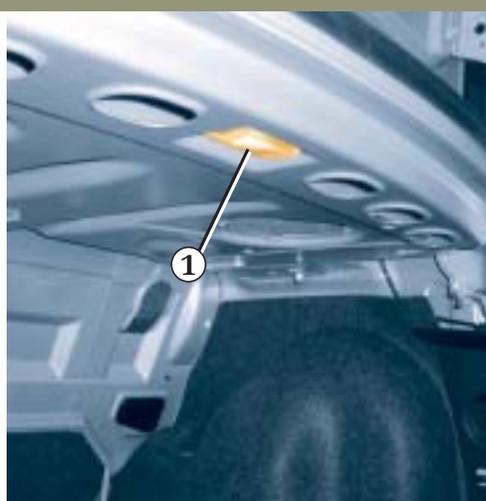
Tipo de lâmpada: 5 W.

LUZES INTERNAS: substituição da lâmpada (cont.)



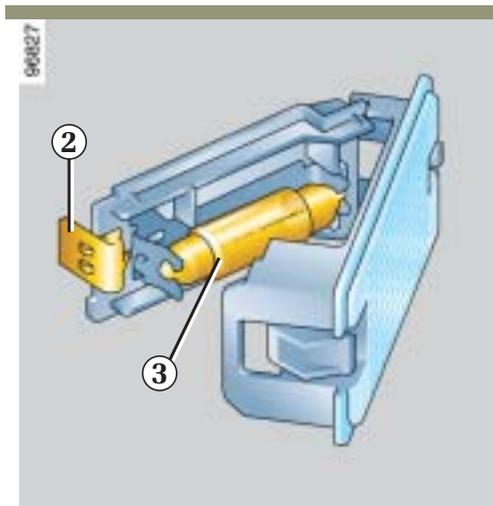
Luz do compartimento de bagagens 1 VERSÃO HATCH

Libere (com uma chave de fenda) a lente **1**, pressionando cada uma das lingüetas laterais.
Retire a lente.



Luz do compartimento de bagagens 1 VERSÃO SEDAN

Libere (com uma chave de fenda) a lente **1**, pressionando cada uma das lingüetas laterais.
Retire a lente.



Pressione a lingüeta **2** para liberar a lente e ter acesso à lâmpada **3**.

Tipo de lâmpada: tubular 5 W.

BATERIA: avaria

Em caso de acidente:

Isole a bateria soltando um dos bornes.

Para evitar qualquer risco de faísca:

- Certifique-se de que os «consumidores» foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para ligá-la ou desligá-la).
- Quando deixar a bateria carregando, desligue o carregador antes de desconectar ou conectar novamente a bateria.
- Não coloque objetos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.



Movimente a bateria com cuidado, porque contém ácido sulfúrico o qual não deve entrar em contato com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas: há risco de explosão.

Nas intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer momento.

Ligação de um carregador

Desligue impreterivelmente (motor parado) os dois cabos da bateria.

Não desligue a bateria com o motor em funcionamento. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria utilizada.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar a partida normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca e os bornes e braçadeiras devem estar limpos e lubrificados com um produto antiácido.

Mande verificar freqüentemente a capacidade de carga da bateria do seu automóvel:

- se for utilizado em percursos curtos (circuito urbano);
- quando a temperatura externa baixar (**diminuição da capacidade de carga**). Com tempo frio, utilize apenas o equipamento elétrico necessário;
- no caso de um consumo anormal de eletrólito;
- a capacidade diminui naturalmente devido a certos «consumidores permanentes» (relógio, acessórios pós-venda).

Se houver muitos acessórios instalados no veículo, ligue-os em «**após-contato**». Se isso não for possível, é preferível equipar o carro com uma bateria de maior capacidade nominal. Consulte o seu Concessionário Renault.

Em caso de imobilização prolongada do veículo, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário reprogramar os aparelhos com memória (rádio). A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo do gelo.



Algumas baterias podem apresentar certas especificidades com respeito à carga. Consulte uma Concessionária Renault.

Evite riscos de faíscas que possam originar uma explosão imediata e proceda à carga da bateria em local arejado. Existe o perigo de lesões graves.

BATERIA: avaria (cont.)

Partida do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor em funcionamento, for necessária a energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

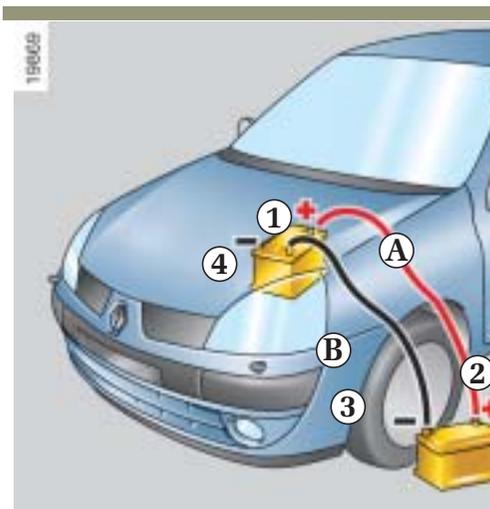
Adquira cabos elétricos apropriados junto a sua Concessionária Renault ou, se já os tiver, certifique-se de que estejam em bom estado.

As duas baterias devem ter tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a energia deve ter uma capacidade (ampère-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Uma bateria não deve ser alimentada se estiver gelada.

Assegure-se de que não há nenhum contato entre os dois veículos (risco de curto-circuito, ao ligar os pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem conectada.

Desligue a ignição do seu veículo. O motor do veículo que fornece a energia deve estar trabalhando em rotação moderada.



Fixe o cabo positivo (+) **A** ao borne (+) **1** da bateria descarregada e, em seguida, ao borne (+) **2** da bateria que fornece a energia.

Fixe o cabo negativo (-) **B** ao borne (-) **3** da bateria doadora e, em seguida, ao borne (-) **4** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não existe nenhum contato entre os cabos **A** e **B** e que o cabo **A** (+) não está em contato com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Dê a partida do motor normalmente. Assim que o motor começar a funcionar desligue os cabos **A** e **B** na ordem invertida (**4-3-2-1**).

BATERIA: reciclagem obrigatória

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca. Conforme resolução Conama 257/99 de 30/06/99.

TODO CONSUMIDOR/USUÁRIO FINAL É OBRIGADO A DEVOLVER SUA BATERIA USADA A UM PONTO DE VENDA. NÃO A DESCARTE NO LIXO.

OS PONTOS DE VENDA SÃO OBRIGADOS A ACEITAR A DEVOLUÇÃO DE SUA BATERIA USADA, BEM COMO ARMAZENÁ-LA EM LOCAL ADEQUADO E A DEVOLVÊ-LA AO FABRICANTE PARA RECICLAGEM.



Composição Básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.



Riscos do contato com a solução ácida e com o Chumbo:

A solução ácida e o chumbo contidos na bateria se descartados na natureza de forma incorreta poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

A reciclagem obrigatória também se aplica para as pilhas do controle remoto de abertura das portas.

TELECOMANDO DE TRAVAMENTO DAS PORTAS (substituição de baterias)



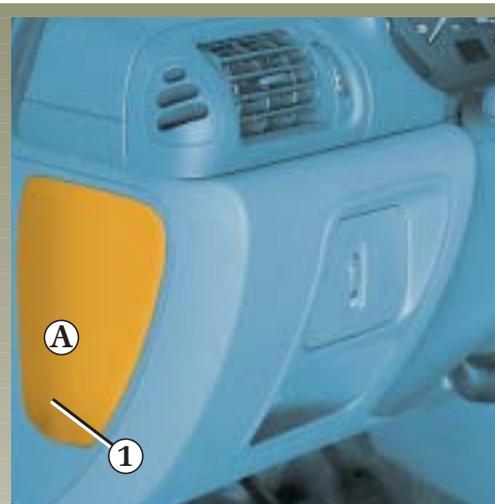
Acesso às baterias

Abra o telecomando com uma chave de fenda na posição 1.



A bateria 2 pode ser adquiridas no seu Concessionário Renault.
Estas baterias duram aproximadamente 2 anos.
Entre as ações de travamento e liberação, é necessário aguardar um segundo.

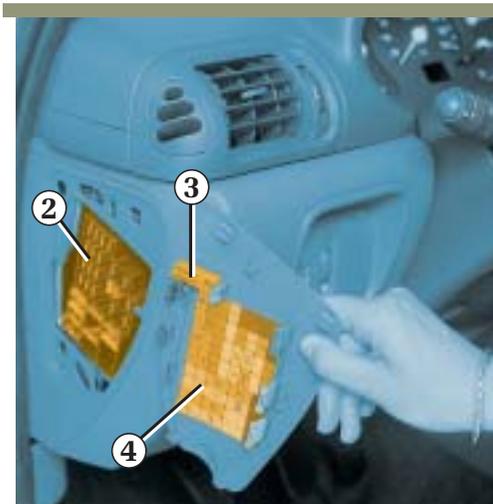
FUSÍVEIS



Compartimento dos fusíveis 2

Se algum dos equipamentos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis. Certifique-se também de que os conectores do aparelho estão corretamente ligados. Em caso de curto-circuito, solte a porca-borboleta que fixa um dos bornes para isolar a bateria.

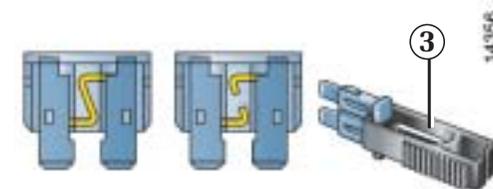
Abra a tampa *A*.



A identificação dos fusíveis aparece em uma etiqueta colada internamente à tampa, como indicado em **4** (em detalhe na página seguinte).

Não utilizar os espaços livres para fusíveis.

Verifique o fusível e **substitua-o, se necessário, por outro da mesma capacidade.**



BOM

RUIM

Retire o fusível com a pinça **3**. Para retirá-lo da pinça, deslize-o lateralmente.

Uma boa precaução:
Adquira, no seu Concessionário Renault, um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

FUSÍVEIS (cont.)

Identificação dos fusíveis (a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo).

Símbolo	Equipamentos protegidos	Símbolo	Equipamentos protegidos	Símbolo	Equipamentos protegidos
	Air bag		Farol baixo esquerdo		Lanterna esquerda / Iluminação do painel e acessórios
STOP	Luzes de freio / UCH / Quadro de instrumentos		Farol baixo direito		Lanterna direita
	Desembaçador do vidro traseiro / Luz piloto do desembaçador		Farol alto direito		Limpador traseiro / Lavador de vidros
	Limpador do pára-brisa		Farol alto esquerdo		Iluminação interna e do compartimento de bagagens
	Antibloqueio de rodas (ABS)		Motor		Comando ventilador
	Ventilador de refrigeração		Faróis de neblina dianteiros		Interruptores elétricos de vidros
	Rádio e display do rádio pós-contato/Acendedor/Relógio		Trava elétrica das portas	ALIM UCH	Central Eletrônica do Habitáculo
	Buzina	DIAG	DIAG - Proteção diagnóstico / Memória do quadro de instrumentos		Retrovisor elétrico / Rádio / Relógio / Display de rádio
	Luz de neblina traseira	MEMO INJEC	Calculador de Injeção		Luz de ré
				G GAS Z	Calculador de injeção do gás natural

REBOQUE VERSÃO HATCH



O volante não deve estar travado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) permitindo a sinalização (luzes, freio, indicadores de direção). À noite, o veículo deve estar iluminado. É imprescindível respeitar as condições de reboque definidas pela legislação vigente em cada país. Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Consulte o seu Concessionário Renault.



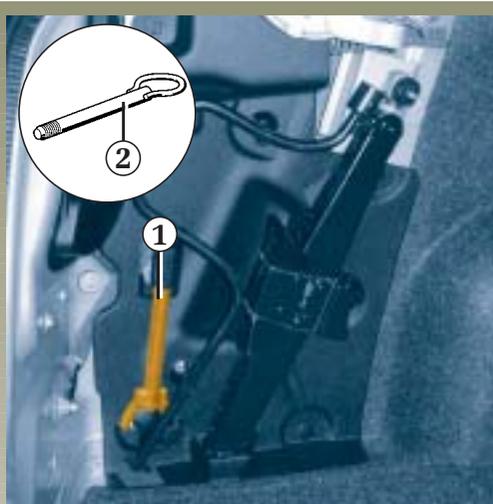
Utilize exclusivamente o engate para reboque 2 (situado no jogo de ferramentas 1) e o ponto de reboque 3 (nunca os eixos de transmissão). Desclipsar a tampa para fixação do engate.

Estes pontos de reboque só devem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Ponto de reboque 3

Aperte, ao máximo, o engate para reboque 2.

REBOQUE VERSÃO SEDAN



O volante não deve estar travado; a chave de ignição deve estar na posição «M» (ignição) permitindo a sinalização (luzes, freio, indicadores de direção). À noite, o veículo deve estar iluminado.

É imprescindível respeitar as condições de reboque definidas pela legislação vigente em cada país.

Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Consulte o seu Concessionário Renault.



Utilize exclusivamente o engate para reboque 2 (situado no jogo de ferramentas 1) e o ponto de reboque 3 (nunca os eixos de transmissão).

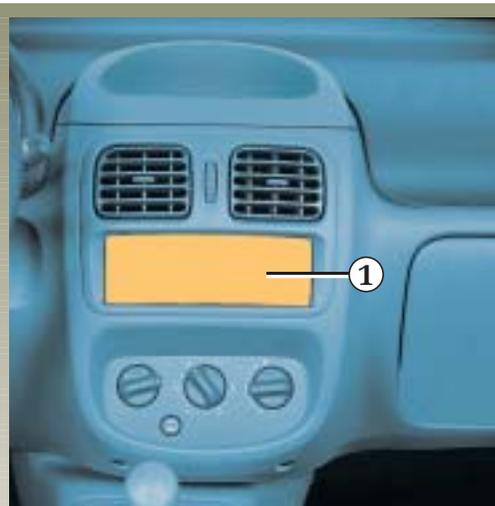
Declipsar a tampa para fixação do engate

Estes pontos de reboque só devem ser utilizados em tração; em nenhum caso devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Ponto de reboque 3

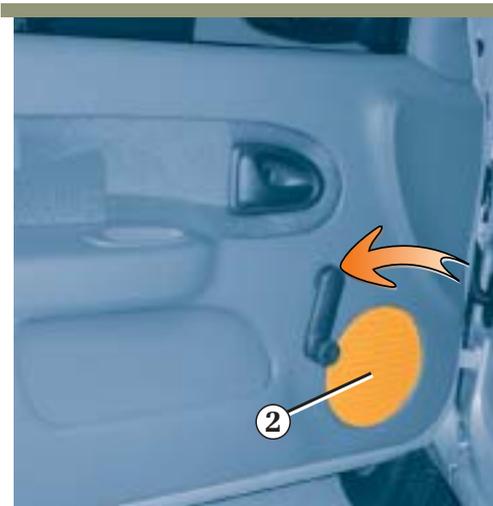
Aperte, ao máximo, o engate para reboque 2.

PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO / ACESSÓRIOS



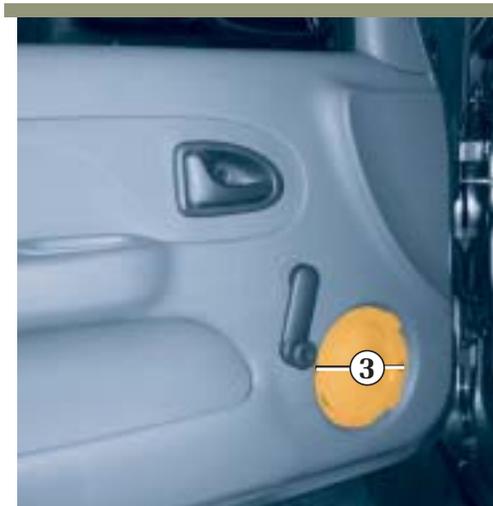
Instalação do rádio 1

Libere e retire a tampa: as ligações da antena, alimentação + e -, e os fios dos alto-falantes esquerdo e direito encontram-se atrás.



Alto-falantes dianteiros

Solte a tampa 2, girando-a no sentido anti-horário conforme indicado.



Solte os dois parafusos 3 e retire a proteção para ter acesso aos fios do alto-falante.

- Em quaisquer dos casos, é importante seguir as instruções de instalação do fabricante do rádio.
- As características dos suportes e fiação (disponíveis em nossas Renault-Boutique) variam em função do nível de equipamento do automóvel e do tipo de rádio.
- Consulte o seu Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Se você seguiu regularmente o programa de manutenção Renault, o seu veículo não deverá apresentar problemas que o mantenham imobilizado por muito tempo.

As orientações abaixo permitirão fazê-lo funcionar rapidamente, ainda que de forma provisória, até que seja possível levar o veículo a um Concessionário Renault.

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
• Nada acontece: os indicadores não se acendem e o motor não dá a partida.	Cabo da bateria desligado ou terminais e bornes oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados, e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
• Os indicadores enfraquecem e o motor de partida funciona muito lentamente.	Terminais da bateria mal-apertados. Bornes da bateria oxidados.	Verifique o contato dos terminais: raspe-os e limpe-os, se estiverem oxidados, e reaperte-os.
	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra.
• O motor dá a partida dificilmente com tempo úmido ou após lavagem.	Má ignição: umidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
• O motor dá a partida dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao acionar o motor de partida	CAUSAS	O QUE FAZER
• O motor falha mas não dá a partida ou funciona dificilmente a frio.	Antiarranque em funcionamento.	Consulte o capítulo «Sistema Antiarranque».
	Procedimento incorreto ao dar a partida do motor.	Consulte o capítulo «Partida do Motor».
	ou Má alimentação de combustível ou má ignição.	Se o motor não der a partida, não insista. Consulte um Concessionário Renault.
<hr/>		
• Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se essa não for a causa, consulte um Concessionário Renault.
<hr/>		
• Borbulhas no vaso de expansão.	Avaria mecânica: junta de cabeçote queimada, bomba de água defeituosa.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
	Ventilador avariado.	Verifique o fusível correspondente. Caso contrário, consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
<ul style="list-style-type: none">• Fumaça branca anormal no escape.	Avaria mecânica: junta de cabeçote deteriorada.	Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
<ul style="list-style-type: none">• Fumaça no compartimento do motor.	Curto-circuito. Tubulação do circuito de refrigeração defeituosa	Desligue o motor, a ignição e a bateria. Consulte um Concessionário Renault.
<ul style="list-style-type: none">• O indicador de pressão de óleo acende-se<ul style="list-style-type: none">- ao fazer uma curva ou frear;- em marcha lenta;- demora a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Nível de óleo demasiado baixo. Pressão de óleo baixa. Falta de pressão de óleo.	Reponha o óleo até o nível. Dirija-se ao Concessionário Renault mais próximo. Dirija-se ao Concessionário Renault.
<ul style="list-style-type: none">• O motor tem falta de potência.	Filtro de ar sujo. Falta de alimentação de combustível. Velas defeituosas, mal calibradas.	Substitua o elemento filtrante. Verifique o nível de combustível. Consulte um Concessionário Renault.
<ul style="list-style-type: none">• A marcha lenta é instável ou o motor se desliga.	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS	O QUE FAZER
• A direção torna-se dura.	Correia partida.	Substitua a correia.
	Falta de óleo na bomba.	Acrescente óleo (ver «manutenção»). Consulte o seu Concessionário Renault, se o problema persistir.
• O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de arrefecimento acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona mais alta do marcador de temperatura).	Bomba de água: correia com folga ou partida.	Pare o veículo. Desligue o motor. Consulte um Concessionário Renault.
	Avaria do ventilador.	
	Vazamento de água.	Verifique o estado da tubulação e o aperto das braçadeiras. Verifique o vaso de expansão: deve conter líquido. Caso contrário, reponha até o nível (depois de ter deixado arrefecer). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta solução é provisória. Dirija-se ao seu Concessionário Renault logo que possível.



Radiador

No caso de falta de água significativa, não se esqueça de que nunca se deve acrescentar água fria se o motor estiver quente. Os pequenos acréscimos devem ser feitos pelo vaso de expansão. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado no esvaziamento, mesmo que parcial, do sistema de arrefecimento, este deve ser completado com mistura nova convenientemente dosada.

Lembramos que é imprescindível utilizar apenas produtos recomendados pelos nossos Serviços Técnicos.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Sistema elétrico	CAUSAS	O QUE FAZER	
• O limpador do pára-brisa não funciona.	Palhetas coladas.	Descole as palhetas.	
	Fusíveis queimados (intermitente, parada fixa).	Substitua-os.	
	Avaria do motor.	Consulte um Concessionário Renault.	
<hr/>			
• Intermitência mais rápida dos indicadores de pisca-piscas.	- lâmpada queimada;	Substitua a lâmpada.	
<hr/>			
• Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	- lâmpada queimada;	Substitua a lâmpada.
		- fio de alimentação ou conector mal ligados;	Ligue-o corretamente.
		- ligação à massa defeituosa.	Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
<hr/>			
	Dos dois lados:	- fusível queimado;	Substitua-o.
		- central de pisca-piscas avariada.	Para substituí-la, consulte um Concessionário Renault.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

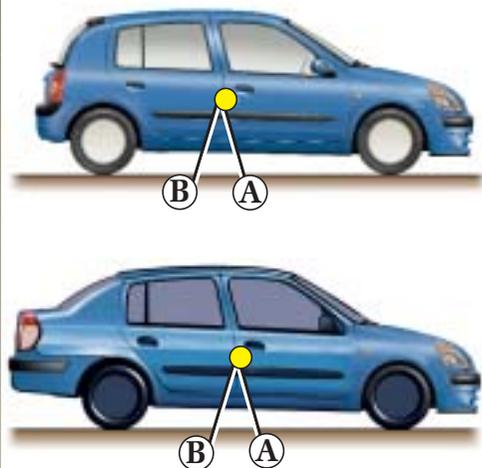
Sistema elétrico	CAUSAS	O QUE FAZER
• Os faróis não funcionam.	Um só: - lâmpada queimada;	Substitua-a.
	- fio desligado ou conector mal posicionado;	Verifique e ligue o fio ou o conector.
	- ligação à massa defeituosa.	Ver o ponto anterior.
	Os dois: - se o circuito estiver protegido por um fusível,	verifique-o e substitua-o, se necessário.
• Vestígios de vapor de água nos faróis.	Isto não é uma anomalia. O vapor de água nos faróis é um fenômeno natural devido às variações de temperatura. Desaparecerá assim que os faróis forem utilizados.	

Capítulo 6: Características técnicas



Placas de identificação	6.02 à 6.03
Características dos motores	6.04
Dimensões	6.05 à 6.06
Massas	6.07 à 6.09
carga rebocável	6.07 à 6.09
Peças de reposição	6.09

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO



A- Placa do fabricante

As informações contidas na placa do fabricante A (lado direito) devem constar em todos os documentos onde o veículo deva ser identificado.



B - Plaqueta do ano de fabricação

Esta plaqueta indica o ano em que foi fabricado o veículo.

NOME DO FABRICANTE

Nº DE REGISTRO OU
HOMOLOGAÇÃO

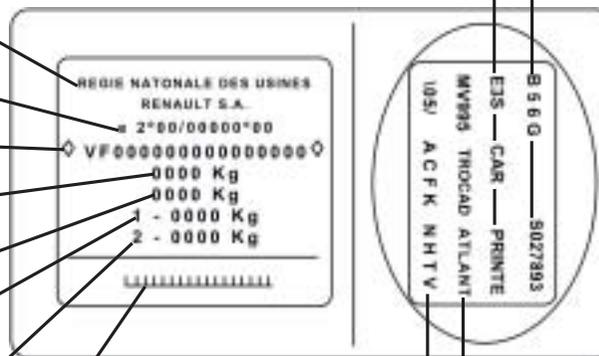
Nº DE IDENTIFICAÇÃO (VIN)

MASSA MÁXIMA
(PASSAGEIRO E CARGA)

MASSA TOTAL

CARGA MÁXIMA
(EIXO DIANTEIRO)

CARGA MÁXIMA
(EIXO TRASEIRO)



INSCRIÇÃO COMPLEMENTAR
(CASO NECESSÁRIO)

1ª Linha

- Tipo de veículo
- Nº de Fabricação (Série)

2ª Linha

- Nível de equipamento
- Complemento de definição de série limitada
- Complemento de definição de série especial

3ª Linha

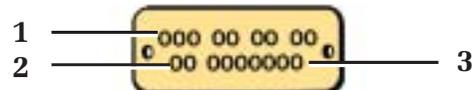
- Qualidade da tinta e cor da carroceria
- Revestimento dos assentos
- Acabamento interno

4ª Linha

- Definições técnicas
- Opções principais

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (cont.)

Ⓑ



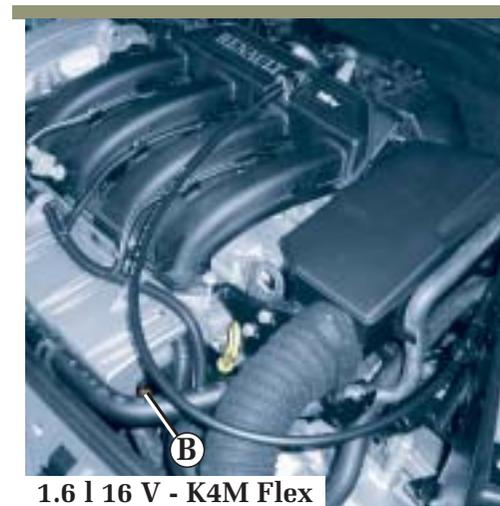
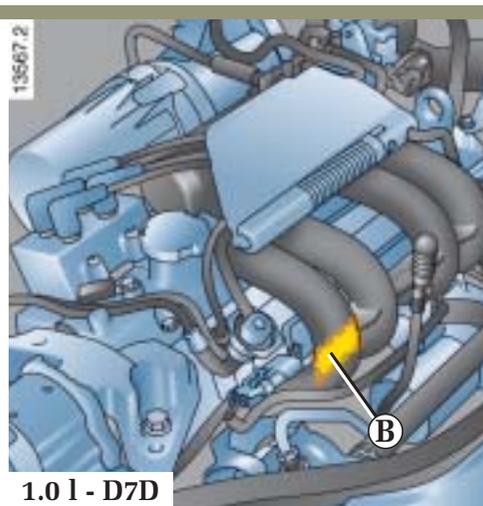
As informações contidas na placa do fabricante A (lado direito) devem constar em todos os documentos onde o veículo deva ser identificado.

B - Placa do motor ou etiqueta
(localização conforme a motorização)

1 Tipo de motor.

2 Índice do motor.

3 Número do motor.



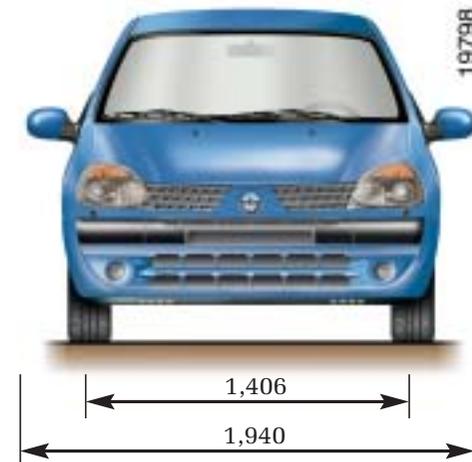
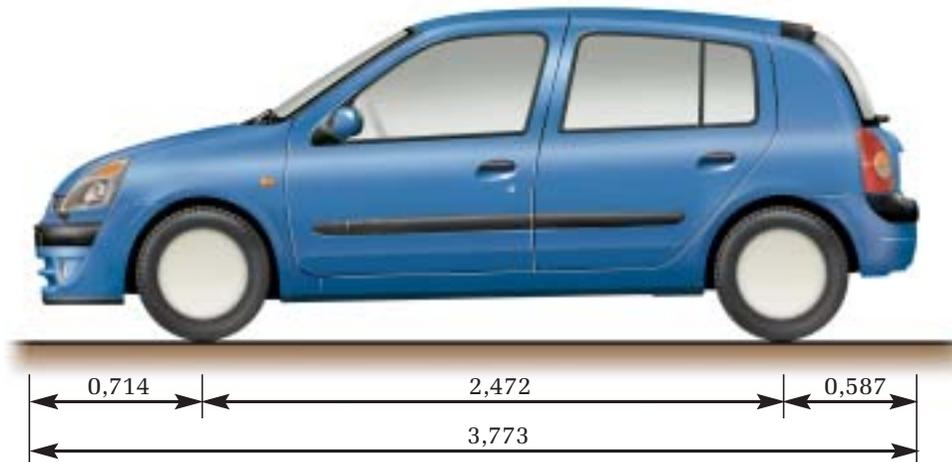
O número de chassi está gravado sob o banco dianteiro do passageiro na travessa frontal.

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.0 l	1.0 l - 16V	1.6 l - 16V
Tipo do Motor (ver placa)	D7D	D4D Kaizen Hi-Flex	K4M Hi-Flex
Diâmetro x Curso (mm x mm)	69 x 66,8	69 x 66,8	79,5 x 80,5
Cilindrada (cm ³)	999	999	1598
Injeção	Multiponto		
Tipo de Combustível	Gasolina do tipo C sem chumbo	Gasolina do tipo C sem chumbo e álcool etílico hidratado	
Marcha lenta	Sem regulagem		
Velas	Utilizar velas específicas		
Limite máximo de ruído / rpm (*)	86,8 dB (A) / 4050	84,4 dB (A) / 4125	84,37 dB (A) / 4125
Torque Máximo - mkgf / rpm	8,3 / 4250	9,7 / 4250 (gasolina) 10,2 / 4250 (álcool)	15,2 / 3750 (gasolina) 16 / 3750 (álcool)
Potência Máxima - cv (ISO / ABNT) / rpm	58 / 5400	76 / 6000 (gasolina) 77 / 6000 (álcool)	110 / 5750 (gasolina) 115 / 5750 (álcool)
Emissão de CO (monóxido de carbono) %	< 0,5 %		

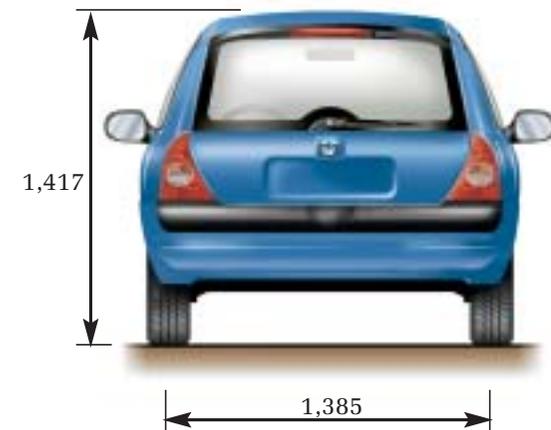
(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora, para veículos automotores.

DIMENSÕES VERSÃO HATCH (em metros)



Diâmetro do círculo de viragem

- entre muros : 10,70 ou 11,15*
- entre guias : 10,30 ou 10,75*



* Conforme equipamento

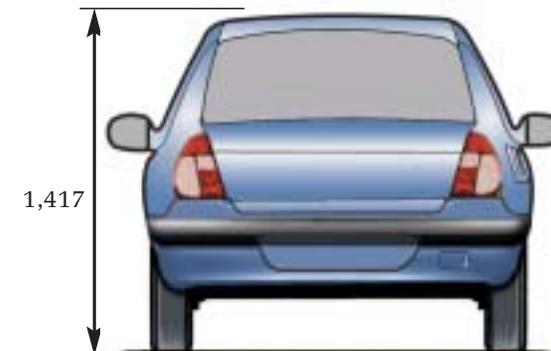
DIMENSÕES VERSÃO SEDAN (em metros) (cont.)



19798

Diâmetro do círculo de viragem

- entre muros : 10,71 ou 10,90*
- entre guias : 10,30 ou 10,50*



* Conforme equipamento

MASSAS (em kg)

Versões básicas (sem opcionais), sujeitas a variações no decorrer da série. Consulte o seu Concessionário Renault.

Versões Hatch		1.0 l 5 portas	1.0 l 3 portas	1.0 l - 16V 5 portas	1.0 l - 16V 3 portas	1.6 l - 16V 5 portas	1.6 l - 16V 3 portas
Massa do veículo vazio (tara) em ordem de marcha, sem motorista	Total	865	845	880	860	1005	985
	Na frente	520	515	530	525	640	625
	Atrás	345	330	350	335	365	350
Massa máxima autorizada por eixo	Na frente	780	780	780	780	820	820
	Atrás	785	785	785	785	785	785
Massa máxima autorizada com carga (massa bruta)		1 385	1 365	1 400	1 380	1 510	1490
Massa máxima para reboque sem freio		470	460	475	465	540	530
Massa máxima para reboque com freio (1)	só com motorista	1 050	1 100	1 100	1 150	1 200	1 250
	outros casos	800	800	800	800	900	900
Massa total admissível (= Massa máxima autorizada com carga + reboque)		2 150	2 200	2 150	2 200	2 350	2 400
Carga admitida no eixo do reboque		75					
Carga admitida no bagageiro de teto		70	60	70	60	70	60

MASSAS (em kg)

Versões básicas (sem opcionais), sujeitas a variações no decorrer da série. Consulte o seu Concessionário Renault.

Versões Sedan		1.0 l - 16V	1.6 l - 16V
Massa do veículo vazio (tara) em ordem de marcha, sem motorista	Total	925	1025
	Na frente	545	640
	Atrás	380	385
Massa máxima autorizada por eixo	Na frente	780	820
	Atrás	785	785
Massa máxima autorizada com carga (massa bruta)		1 460	1 530
Massa máxima para reboque sem freio		500	550
Massa máxima para reboque com freio (1)	só com motorista	1 150	1 200
	outros casos	850	900
Massa total admissível (= Massa máxima autorizada com carga + reboque)		2 250	2 400
Carga admitida no eixo do reboque		75	
Carga admitida no bagageiro de teto		70	

MASSAS (cont.)

(1) **Carga rebocável (Reboque de carga, barco, etc.)**

- É muito importante respeitar as cargas rebocáveis admitidas pela legislação local. Para qualquer adaptação, dirija-se ao seu Concessionário Renault. **Em todos os casos, a massa total admissível (veículo reboque) nunca deve ser ultrapassada.**
- Se utilizar o veículo com carga total (massa máxima autorizada com carga), a velocidade máxima deve ser 100 km/h e a pressão dos pneus devem ser acrescentadas de 3 a 4 psi (0,2 bar).
- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. A Renault preconiza a redução da carga máxima de 10% a cada 1.000 metros e depois mais 10% a cada 1.000 metros.

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

As peças de reposição Renault são produzidas com base em rígidos critérios de qualidade, mantendo por isso o mesmo padrão encontrado nas peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças originais Renault garante a manutenção do desempenho de seu veículo. Além disso, as revisões e reparos feitos nas oficinas da Rede Renault, com peças originais, mantêm o seu veículo dentro das condições de garantia iniciais.

ÍNDICE ALFABÉTICO

- A** ABS (antibloqueio de rodas) 2.10
Acendedor de cigarros 3.12
«Air bag» 1.15 à 1.18
Alarme 3.02
Alarme de luzes acesas 1.03 - 1.36
Alavanca seletora de marchas 2.09
Alto-falantes 5.30
Amaciamento 2.02
Antiarranque 1.06 à 1.07 - 2.03
Antipoluição (conselhos) 2.05 à 2.07
Apoio de cabeça 1.08 à 1.09
Ar-condicionado 3.06
Arrefecimento do motor 4.07
Assistência de direção 2.09 - 4.08
Avarias 5.31 à 5.36
- B** Banco traseiro 3.13
Bancos 1.10 - 3.13
Bateria 4.08 - 5.22 à 5.24
Baterias (telecomando) 5.25
Bomba de assistência da direção 4.08
Buzina 1.38
- C** Caixa de câmbio 4.06
Calota 5.06
Capacidade do tanque de combustível 1.42
Capô do motor 4.02
Características dos motores 6.04
Características técnicas 6.04
Cargas rebocáveis 6.07 à 6.09
Catalisador 1.43 - 2.04
Chave de calota /roda 5.03 - 5.05 à 5.06
Chaves 1.02
Cilindrada 6.04
Cintos de segurança 1.12 à 1.20 - 4.13
Cinzeiros 3.12
- C** Climatização 3.05
Comandos do painel de bordo 1.24 à 1.25
Combustível (reabastecimento) 1.43
Compartimento de bagagens 3.14 à 3.16
Computador de bordo 1.30 à 1.32
Conselhos antipoluição e economia
de combustível 2.05 à 2.07
Controle de gases de escape 1.29 - 1.43 - 2.04
- D** Desembaçador elétrico 1.41
Desembaçadores 1.41
Diâmetro de viragem 6.05 à 6.06
Difusores de ar 3.03 à 3.04
Dimensões 6.05 à 6.06
Direção hidráulica 2.09 - 4.08
- E** Economia de combustível 2.05 à 2.07
Elevação do veículo (troca de pneu) 5.07 à 5.08
Enchimento de pneus 0.04 - 5.10
Engate para reboque 5.28 à 5.29
Espelhos de cortesia 3.09
Espelhos retrovisores 1.33
Estepe 5.02 - 5.04
Extintor de incêndio 1.43
- F** Faróis 1.33 à 1.34 - 5.13 à 5.18
Faróis de neblina 1.34 - 5.14 à 5.17
Farol alto 1.36 - 5.13
Farol baixo 1.36 - 5.13
Filtro de ar 4.10
Filtro de óleo do motor 4.05
Fluido de freio 4.06
Freio de estacionamento 2.09
Fusíveis 5.26 à 5.27

ÍNDICE ALFABÉTICO

- H** Hodômetro 1.26 à 1.28
Hi-Flex 4.06 à 4.10 - 6.10
- I** Identificação do veículo 6.02 à 6.03
Ignição 2.02
Iluminação externa 1.36 à 1.37 - 5.13 à 5.19
Iluminação interna 3.07 - 5.20 à 5.21
Incidentes (problemas de funcionamento) 5.31 à 5.36
Indicadores de controle 1.26 à 1.29
Instalação de rádio 5.30
Interruptores elétricos de vidros 3.08
- J** Jogo de ferramentas 5.03 - 5.05
- L** Lâmpadas 5.13 à 5.21
Lanternas 1.36 - 5.13 à 5.18
Lava-vidros 1.39 à 1.40
Lavador de vidros 1.39 à 1.40
Lavagem do veículo 4.11 à 4.12
Leventadores de vidros 3.08
Limpador do pára-brisa 1.39
Líquido de arrefecimento do motor 4.07
Luzes de freio 5.15 à 5.18
Luzes de marcha à ré 5.15 à 5.16
Luzes externas 1.36 à 1.37 - 5.13 à 5.19
Luzes internas 3.07 - 5.20 à 5.21
- M** Macaco 5.03 - 5.05
Manchas 4.11 à 4.12
Manivela 5.03 - 5.05
Manutenção da carroceria 4.11 à 4.12
Manutenção dos revestimentos internos 4.13
Manutenção mecânica 4.02 à 4.10
- M** Marcha à ré 2.09
Marcha lenta 2.05
Massas 6.07 à 6.09
Meio ambiente 2.08
Motor (características) 6.04
- N** Níveis 4.06 à 4.09
Nível de combustível 1.26 à 1.28
Nível de óleo do motor 4.03 à 4.04
- O** Óleo do motor 4.03 à 4.05
- P** Painel de bordo 1.24 à 1.25
Palheta do limpadores de pára-brisa 5.12
Pára-sóis 3.09
Particularidades 2.04
Partida do motor 2.02
Peças de reposição 6.09
Pintura (manutenção) 4.11 à 4.12
Pintura (referência) 6.02
Pisca-alerta 1.38
Pisca-piscas 1.38
Placa do fabricante 6.02
Placa do motor 6.03
Placas de identificação 6.02 à 6.03
Pneus 0.04 - 5.07 à 5.11
Porta-luvas 3.10
Porta-objetos 3.10 à 3.11
Portas 1.03 à 1.04
Posto de condução 1.24 à 1.25
Pré-equipamento para o rádio 5.30
Pressão dos pneus 0.04 - 5.07
Problemas de funcionamento 5.31 à 5.36

ÍNDICE ALFABÉTICO

- Q** Quadro de instrumentos 1.26 à 1.29
- R** Radiador 5.34
Rádio (pré-equipamento) 5.30
Reboque (carga) 6.07 à 6.09
Reboque (guincho) 5.28 à 5.29
Regulagem da posição de condução 1.10
Regulagem dos bancos dianteiros 1.10 à 1.11
Regulagem dos faróis 5.14
Relógio 1.30 à 1.32
Reservatórios
 arrefecimento do motor 4.07
 bomba de assistência da direção 4.08
 freios 4.06
 lava-vidros 4.09
Retrovisores 1.33
- S** Segurança das crianças 1.21 à 1.23
Sinal de luzes 1.38
Sinalização - iluminação 1.36 à 1.37
Sistema antiarranque 1.06 à 1.07 - 2.03
Sistema antibloqueio de rodas 2.10
Sistema de segurança complementares dos cintos 1.14 à 1.18-4.13
Substituição das lâmpadas 5.13 à 5.21
Substituição de pneus 5.02 à 5.08
Substituição palhetas limpador de pára-brisa 5.12
- T** Tampa do tanque de combustível 1.42 à 1.43
Tampa traseira 3.14 à 3.16
Tanque de combustível 1.41 à 1.42
Telecomando de travamento de portas 1.02
Telecomando de travamento de portas (baterias) 5.25
Transporte de bagagens 3.17
Travamento das portas 1.02 à 1.05
Triângulo de segurança 5.02 - 5.04
Troca de lâmpadas 5.13 à 5.21
Troca de marcha 2.09
Troca de óleo do motor 4.05
Troca de óleos 4.05 à 4.09
Troca de pneus 5.02 à 5.08
- V** Velas 6.04
Ventilação-Climatização 3.04
Vidros 3.08 à 3.09
Volante de direção (regulagem) 1.35

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

RENAULT

0800.55.56.15

Ao ligar, tenha em mãos o documento do veículo

e-mail: atendimento@renaultsac.com.br

Caixa Postal 17033, CEP 80051 - 980

www.renault.com.br



RENAULT
Assistance

24 horas

Consórcio **RENAULT**

2^a a 6^a, das 8hs as 18hs

SAC
RENAULT

2^a a 6^a, das 8hs as 18:30hs
Sábado, das 9hs as 15hs



CRIADOR DE AUTOMÓVEIS